ANNO LXVIII | SABBADO 8 DE OUTUBRO DE 1892 | NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o thesoureiro da thesouraria de fazenda do estado do Amazonas, Saturnino Mesquita de Loureiro Moraes para identico lugar no estado das Alagoas.

— Foi nomeado o ajudante do inspector da alfandega do Maranhão Albano Duarte Godinho, para inspector da alfandega do Amazonas.

— Foi reformado o patrão da alfandega do Rio Grande do Sul, Claudino Rosales, com o soldo que por lei lhe compete.

— Foi nomeado inspector da thesouraria de fazenda das Alagoas, Augusto Pereira Ramalho, para inspector da alfandega do Maranhão.

— Foi nomeado continuo da secção de estatistica commercial nesta capital, Lucrecio da Camara Lima.

— Foi declarada sem effeito a designação do 2º. escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Pedro Mariz de Souza Sarmento, para servir em commissão na de Santos.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado o ajudante de 1.ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Gustavo Mermond.

— Foi approvada a reforma dos estatutos da Companhia de Lacticinios.

— Foi aberto ao ministerio da agricultura um credito de 400:000$ para a collocação de poços artesianos ou construcção de açudes e represas de ribeiros nos estados do Piauhy e da Parahyba.

Ministerio da Guerra

— Permittio-se ao tenente-coronel commandante do 2º. batalhão de infantaria Dom Joaquim Balthazar da Silveira assignar se de ora avante Joaquim Balthazar da Silveira.

Foram transferidos: na arma de artilharia, os majores José Zenobio Costa para o 2º. batalhão, e Antonio Ilha Moreira para o 4º., e os capitães Fellippe Pinheiro Corrêa da Camara para a 2ª. bateria do 1º. regimento, Sebastião Francisco Alves para ajudante do 4º. regimento, Octavio Carlos Pinto pera a 1ª. bateria do 5º. regimento, Cassiano Ferreira de Assis para a 3ª. bateria do 7º. batalhão, Ivo Prado Montes Pires da Franca para a 3ª. do 2º. batalhão, Jeronymo Villela Tavares para a 1ª. bateria do 5º. batalhão e Augusto Maria Sisson para o estado-maior; e na arma de infantaria, os tenente-coroneis João Ignacio Xavier de Britto para o 8º. batalhão, Felisbello José Ferreira da Fonseca para o 15 e Geographo de Castro Silva para o 36 batalhão.

— Foi transferido para a 2ª. classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 4º. esquadrão do 8º. regimento de cavallaria Rodrigues José de Figueiredo Neves Junior, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear para o cargo, que se acha vago, de promotor publico do municipio de Buique, ao qual é annexo o da Pedra o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, devendo assumir o exercicio no praso de 20 dias.

— O governador do Estado resolve demittir Francisco Rodrigues Carneiro Campello do cargo de delegado do municipio do Cabo.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A vista das disposições do decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890, passo as vossas mãos afim de que procedaes como no caso couber o incluso officio do delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação de 13 do corrente sob n. 25 ao qual vão annexas cópias dos officios do director da colonia Barão de Lucena e respectivo ajudante, e bem assim do termo de resistencia a intimação feita ao cidadão Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque rendeiro do engenho Guarany limitrophe com a propriedade Santo André que hoje faz parte do nucleo colonial Barão de Lucena em virtude do decreto n 154 de 18 de Abril do anno passado, cuja posse está sendo perturbada pelo referido rendeiro—Communicou se ao delegado de terras e colonisação.

— Ao mesmo.—Transmittindo o officio, acompanhado de uma conta, na qual a Companhia Pernambucana pede o pagamento da quantia de 72$000, e juntamente o do inspector do Thesouro datado de 20 do corrente, sob n. 665, solicito que sobre o assumpto de taes officios presteis as competentes informações. Espero que com ellas me sejam devolvidos os referidos papeis.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Transmitto-vos o officio, em original, datado de 18 do corrente, em que o 2º procurador dos feitos da fazenda do Estado expõe os factos que teem occorrido com referencia a acção executiva proposta contra o Mosteiro de S. Bento de Olinda para haver o pagamento da quantia de 1:249$225, proveniente do imposto de 25 0/0 sobre a renda dos engenhos Outeiro de Pedra, S. Bento, Santo Antonio, Veneza, Sitio e engenho Velho de Goitá, afim de que adopteis as providencias legaes que no caso couberem para que sejam devidamente garantidos os interesses da fazenda.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. 1º procurador dos feitos da fazenda do Estado.—Em vista do que solicita o inspector da Thesouraria de Fazenda, no officio junto por copia, vos designo para entrardes em accordo com o referido inspector sobre a arrecadação da renda federal.

Espero que me dareis sciencia do resultado do referido accordo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director das Obras Publicas.—Informai sobre o incluso officio que será devolvido, do inspector do Thesouro do Estado, n. 668, de 20 deste mez, referente ao pedido de moveis e outros artigos necessarios ao corpo de policia, e apresentai o orçamento da despeza a fazer-se com acquisição de taes artigos.

— Ao presidente da commissão da Exposição de Chicago em Pernambuco. — Communico-vos que, segundo telegramma de 20 do corrente, do vice-presidente da commissão da Exposição de Chicago, na Capital Federal, a abertura da mesma foi definitivamente fixada para 13 de Novembro proximo, devendo ter lugar em 31 de Dezembro o encerramento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETRIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado manda communicar-vos que em 22 do corrente expedio as ordens necessarias para que recolha se a esta capital, o destacamento do corpo policial que seguio para o municipio de Bom Conselho.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado, declaro-vos, para os devidos fins, que no dia 19 do corrente, reassumio o exercicio do seu cargo o juiz de direito dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

— Ao 1º secretario do senado.—O governador do Estado manda transmittir vos, por copia, o officio n. 824, de 28 de Junho findo, do questor policial, relativo ao que, sob n. 102, em 20 do mesmo mez, dirigistes solicitando informações sobre o facto de, na sexta-feira da Paixão, ter havido profanação de actos religiosos na capella do presidio de Fernando; e bem assim acerca dos roubos que tiveram lugar na ermida de Nossa Senhora da Piedade, de Muribeca, e igreja matriz da freguezia da Varzea do municipio do Recife.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado e para que essa camara vote o necessario credito transmitto-vos, copia do officio do inspector do Thesouro, n. 643, de 15 do corrente, e em original o quadro supplementar das dividas passivas liquidadas para o exercicio de 1893.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos em satisfação ao pedido constante da 1ª parte de vosso officio n. 123 de 1 do corrente a informação em original prestada pelo inspector do Thesouro em 12 desse mez, n. 635.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de prôa até Maceió, no primeiro vapor que seguir para o porto do sul a Joaquim Cavalcante do Rego Barros, branco, cabellos pretos, barba branca, magro, estatura regular; sua mulher Ursula de Hollanda Cavalcante, branca, cabellos castanhos, estatura regular, acompanhado de seis filhos menores de 16 annos de nomes José Pantaleão, Napoleão, Antonio, Leonor e Maria observada a clausula 23 do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1892

Tenente-coronel Antonio José de Andrade.—Deferido com officio de hoje ao Dr. questor policial.

Bacharel Bernardino Maranhão, pedindo ajuda de custo. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe o engenheiro fiscal.

Eduardo Cervalho Vieira de Souza, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 18:937$710.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Leoncio Vieira de Macedo Lima, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim de Gusmão Coelho, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Diogo de Barros Araujo. — Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

João Cesario de Mello, pedindo aposentadoria —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Carneiro da Silva Rego, pedindo prorogação de licença.—Como requer.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti, porteiro do Thesouro do Estado, pedindo justificação de falta.—Deferido com officio desta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo, pedindo aposentadoria.—Remettido a Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Deferido com officio de hoje datado ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Questura policial

Secção 2ª.—N. 230 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Alves do Nascimento, Henrique Alves do Nascimento, José Gomes de Mello, conhecido por Catuba e José Francisco dos Santos, conhecido por José Nunes, vindos como sentenciados do municipio de Bom Conselho, sendo os dous ultimos appellados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Felismino Francisco dos Santos, por usos de armas defeza, e Hornar Holser, a requisição do consul da Suecia e Noruega.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Martins, por crime de ameaças.

O subdelegado do 1º distoicto da Boa Vista mandou hontem recolher ao hospital Pedro II, afim de ser tratado convenientemente, um individuo de côr parda, quo foi encontrado ás 10 1/2 horas da noite bastante enfermo, na estação central de Olinda.

— Hontem ás 2 horas da tarde, no lugar denominado Amaro Branco, do municipio de Olinda, cahio casualmente de um troly, que conduzia tijolas, o menor Paulino José dos Santos, que ficou bastantemente maltratado.

Na mesma occasião recebeu tambem alguns ferimentos um outro menor de nome João Antonio, por ter virado o troly, que era pelo mesmo dirigido.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e mandou recolher o menor Paulino ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

— No dia 2 do corrente, foi preso na occasião em que furtava um cavallo no sitio denominado Curica, do districto do Brejão, do municipio de Garanhuns, o individuo de nome José Candido de Moraes Raposo, contra quem foram feitas as diligencias da lei.

— Pelo delegado do referido municipio de Garanhuns, foi capturado no dia 3 do corrente o réo Manoel Felis dos Santos, um dos criminosos que em 15 do mez ultimo se evadiram da respectiva cadeia.

— Entraram em exercicio os seguintes funccionarios de policia:

No dia 3 do corrente, João Nepomuceno de Barros, subdelegado do 1º districto do municipio de Garanhuns, na qualidade de 1º supplente.

No dia 5, tenente Joaquim Alves Barbosa Filho, commissario do municipio de Gloria de Goitá; e Manoel José de Britto Barreiros, delegado do municipio de S. Lourenço da Matta.

No dia 6, Affonso Augusto da Silva Freire, delegado do districto de Catende.

No dia 21 do mez passado, Rufino Demetrio da Paixão e Silva, delegado do municipio de Caruarú.

No dia 24, Joaquim Pires de Carvalho Belfort, delegado do municipio de Jatobá de Tacaratú.

No dia 27, Maximino Hygino Simões, subdelegado do districto de Chan Grande do municipio de Gravatá, na qualidade de 1º supplente.

No dia 28, Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, delegado do municipio do Brejo.

No dia 29, Paulo Soares da Silva delegado do districto de S. José do Egypto.

— Nesta data recommendo ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que se dirija á casa da rua do Visconde de Inhauma n. 7 e faça proceder a competente vistoria nos italianos Antonio e Felippe Cozzi, que foram feridos no districto de Itamaracá, do municipio de Igarassú por Bonifacio de tal.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1892

Augusto Honorato de Miranda, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira e Bento Barbosa de Magalhães.—Informe o Sr. Dr. contador.

Niceas da Silva Gusmão e Herman Lundgren.—Certifique-se.

João Luiz da Costa Ribeiro, Maria Sinhorinha da Silva, Joaquim Vieira da Rocha, Manoel Joaquim F. dos Santos e João Moreira da Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Gasparino dos Santos Correia de Araujo.—Satisfaça o disposto no art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879, juntando o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1892

Pereira & C.—Em vista da informação não ha o que deferir.

José Antonio da Assumpção.—Informe a 1. secção.

Rossback Brothers.—Informe a 1. secção.

O porteiro,
José Macedo Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1892

Colonias correccionaes

Uma das necessidades que se impõe palpitante e de inadiavel solução é a creação de colonias agricolas correccionaes, destinadas á regeneração pelo trabalho.

Quer como uma fonte real de proventos e de progressiva renda, quer como elemento de prompta e efficaz reforma nos costumes e no caracter dos que nella forem acolhidos, as colonias agricolas correccionaes prestam evidentes beneficios ao paiz que as adopta.

As penalidades communs, a detenção em casas puramente de reclusão e isolamento, muitas vezes servem para fortificar uma indole mal guidada e fazem fructificar o instincto do crime.

Uma verdade que o vulgo repete e que a experiencia nos ensina, diz que a ociosidade é a mãi de todos os vicios, pelo que o individuo recolhido á Detenção vai collocar-se n'um meio inteiramente máo e predisponente á aprendizagem de actos reprovados.

A vida de completa ociosidade que os reclusos passam, o contacto com toda sorte de caracteres, muitos inteiramente relapsos á regeneração, criam no coração do individuo uma couraça contra os bons sentimentos, embotando-lhe as faculdades.

A inactividade da prisão satura-lhe o espirito de vicios até então desconhecidos e que se propagam pelo jogo, pela palestra licenciosa e depravada e pela concepção de planos tenebrosos para anniquillamento daquelles que os criminosos julgam seus algozes.

Os jovens, cujas faculdades ainda não estão bem desenvolvidas e não affeiçoadas á uma direcção sensata, os criminosos occasionaes e os levados por um impulso de momento, por uma paixão irresistivel, estiolam-se na prisão e della sahem inteiramente reformados para peior, por que o meio os corrompe e faz nascer um odio entranhado á sociedade e ao trabalho, cujos beneficos reflexos não podem fazem convergir para taes estabelecimentos os raios vivificantes da regeneração moral.

As colonias agricolas correccionaes veem reparar esses grandes males, porque ao mesmo tempo que servem para—repressão do crime criam nos condemnados o amor ao trabalho.

Acostumados a diariamente dedicar-se aos misteres de uma profissão de que auferem lucros, embora pequenos, os condemnados acostumam-se ao trabalho e, quando concluem o tempo da pena, sahem da prisão sem odio á sociedade, mas com o ardente desejo de trabalhar mais e mais.

Em vez de arrancar braços, atirando os condemnados na ociosidade, as colonias a que nos temos referido augmentam a classe dos trabalhadores agricolas de que tanto precisamos.

Além dessas vantagens praticas, immediatas, a creação das colonias agricolas virá descarregar o orçamento, porque o preso indemniza a nação do que for preciso ao seu sustento, ao passo que o Estado despende vultuosa quantia com a manutenção das casas de detenção e alimentação dos reclusos.

Portanto, quer como elemento de regeneração social, quer como fonte de renda, a creação de colonias agricolas correccionaes impõe-se como uma necessidade palpitante.

Aos poderes publicos compete realizar tão grande melhoramento que, se outros beneficios não prestasse, viria diminuir a estatistica dos crimes, que hoje vão, em rapida escala ascendente.

Quem tem occasião de visitar a Casa de Detenção, notará, cheio de tristeza e pezar, a grande quantidade de energias que, inteiramente desaproveitadas, se estão inutilisando em desproveito da sociedade.

Homens diligentes a quem o acaso ou a paixão cega e impetuosa tornou criminosos, acham-se alli na ociosidade, perdendo os habitos do trabalho, ao mesmo tempo que adquirem esse supremo desamor pela sociedade, a quem consideram uma entidade inteiramente estranha.

Evitar que a inactividade gere o instincto da recedividade, aproveitar as forças que alli jazem dispersas, applical-as ao trabalho, disciplinal-as, eis um grande dever, uma obrigação que nos cumpre observar.

CONGRESSO NACIONAL

A conversão de apolices

PARECER N. 223 DE 1892

(Conclusão)

Comprehende se que, quando a soberania do poder impõe condições taes, os interessados ou não se submettiam a nenhuma das duas alternativas, e recorram aos tribunaes, ou, das duas extorsões offerecidas, optem pela que os desembarace por uma vez de todas as relações creditorias com os seus direitos pelos seus interesses. Na primeira hypothese, a incalculada conversão abortaria na sua iniquidade, pelas decisões provaveis da justiça. Na segunda, o Thesouro teria que estar prevenido, para repor aos proprietarios das apolices de 1890 o seu valor em papel moeda.

Par estranha confusão de especies distinctas, os autores do projecto, argumentando contra a historia das conversões não querem ver esse perigo, imaginam que os possuidores das titulos de 1890 só excepcionalmente recusarão a troca. « Qual será o governo », perguntam « que, para converter seus titulos, tivesse necessidade de reunir de antemão no Thesouro quantia equivalente á importancia delles? Quando o conselheiro Belisario chamou á conversão os portadores de titulos de 6 % na importancia de quasi 400,000:000$, não tinha nas arcas de Thesouro talvez 50,000:000$. Em toda a historia das conversões se aprende o seguinte: que apenas exigem o embolso um ou dous por cento no capital no fundo convertido, o que por exeepção essa porcentagem apenas se eleva a seis, ou oito. » (*Diario do Congresso*, de 26 de Agosto de 1892, pg. 1288.)

Mas, nesses casos, se tratava de verdadeiras conversões, a saber, de novações equitativas na clausulas do emprestimo, que não sacrifiquem todos os interesses e direitos do prestamista a beneficio exclusivo da Estado.

Tratava-se de alterar modicamente a quota da annuidade, mantendo-lhe o pagamento na mesmo especie, e respeitando a especie em que se calcula o capital representado pelo titulo.

Mas o plano do projecto, rigorosamente classificavel entre as bancarotas parciaes, de que fallam os economistas, não cogita senão nas estreitezas do Thesouro; e, para o desafogar, transubstancia em papel o ouro, que a apolice exprimia no juro e no principal, continuando, não obstante, a entreter esperança de que o capitalista accede a substituição espoliativa.

Aqui não ha conversão.

Ha a annullação violenta de uma conversão pela força do contrahente mais poderoso.

Titulos que, pela conversão de 1890, se transformaram de papel em ouro, regressariam, pela operação agora proposta, de ouro a papel.

Teriamos, assim, a nullificação, a revogação, a inversão do primeiro contracto.

Não teriamos conversão nova. Seria, por assim nos exprimirmos, uma *desconversão*, idéa *sui generis* na historia financeira.

Edificado por tal experiencia o capitalista precavido não ousaria expor-se a outra.

Preferiria liquidar logo as suas contas com o Thesouro, embolsando, em vez de novos titulos, a sua expressão em papel moeda, utilisavel em outras applicações, onde haja igualdade juridica e garantias reciprocas entre os pactuantes.

Verdade seja que os 4 % em ouro, estipulados em 1890, custam ao Estado, sob o cambio presente, mais de 10 % em papel.

Esta consideração, porem, significaria simplesmente que certas circumstancias, extrinsecas ao contrario, se modificaram em relação ao devedor, isto é que, para este, se vai tornando mais arduo o desempenho do compromisso assentado.

Mas ninguem dirá que uma obrigação convencional se dissolva, ou se reduza, unicamente porque o obrigado encontra menos meios, ou necessita de fazer maiores sacrificios, para lhe dar cumprimento.

Voluntaria, ou involuntaria, no que respeita ao devedor, essa difficuldade para que o credor não concorreu, não lhe pode cercear os direitos.

Se o devedor não tem absolutamente recursos, com que se quite, é então outra cousa.

Está insolvente. Incorreu em fallencia.

E o credor perde por impossibilidade material do reembolso.

Mas o direito não se dirime nunca, nem permite que, fôra desse caso extremo, o illudam com evasivas cuja hobilidade as não purifica.

Mas a medida alvitrada rompe com estes escrupulos.

Os 4 % em especie metallica, dizem os seus propugnadores, custam ao Thesouro 11 ou 12 %.

Deve se por cobro, pois a essa demasia.

Bem. Admittamos, com elles, a conveniencia de cerceal a. Mas até onde? De 11 ou 12 a 5 %.

E', desta arte, um corte instantaneo de 6 ou 7 %.

Ora na longa serie de conversões que a chronica financeira conhece, as mais severas, as mais affoitas, nunca levaram a reducção a mais de 1 %.

O projecto, porém, quintuplica, ou sextuplica essa porcentagem. Isto é, consumma de um golpe o que, pelas praxes estabelecidas segundo o bom senso e a justiça, requereria dezenas de annos e uma cadeia paulatina de conversões, com os seus necessarios periodos intercalares. Similhante monstruosidade basta apontar-se. Não ha commental a.

E, si o credor a não aceitar, receberá em papel ao par o valor de titulos, que se contam no mercado a mais de 120$ acima delle.

E' optar entre esbulho e esbulho.

Governo que de tal arte procedesse, perderia de todo o direito á confiança do capital.

Este sentiria necessidade imperiosa de divorciar se de um devedor de consciencia tão versatil.

A conversão planejada, portanto, não vingaria.

O Thesouro teria que proceder ao reembolso integral.

Estaremos apercebidos para elle?

Não. Ora, nesta materia, um dos primeiros canones de prudencia vulgar dizia no parlamento francez, em 1852, o ministro das finanças, advogando a conversão das rendas 5 % em 4 1/2 %, é que «o Thesouro se ache desapressado inteiramente de embaraços, afim de prover aos reembolsos *parciaes*, que porventura se reclamarem.» (Labeyrie: Op. cit., pag. 386).

No caso vertente, porém, quando se deve prever o reembolso *total*, o erario sente-se embaraçado em complicações, que lhe difficultam até o expediente ordinario do orçamento.

Careceriamos, pois, de recorrer ao credito.

Este podemos ajuizar do a que se acha reduzido, se considerarmos no emprestimo exterior de um milhão esterlino, a que este anno tivemos de recorrer.

Seria mister, portanto, aventurar um emprestimo interno, capaz de cobrir a importancia do reembolso, correspondente a uma somma de titulos, cujo valor ao par se eleva a 123 105:000$000.

Quanto nos custaria esse emprestimo? O ultimo dos nossos emprestimos internos, contrahido pelo ministerio 7 de Junho, deixando o Thesouro Nacional, onerado em uma divida permanente de.......... 169 000:000$000, deu-nos apenas....... 98 186:893$571, custando-nos........ 11.505:106$429 a emissão. E o cambio achava-se então acima de 27 animado pela febre artificial, em que nos entretinha a infusão de ouro estrangeiro, devido ao recente emprestimo externo.

Admittindo pois, que o capital nas mas circumstancias do momento, não fosse mais exigente, acerca de 140.000 contos se teria de elevar a emissão.

Poderiamos contar com o bom exito de tentativa, sob a retratação actual do meio circulante?

Seria arriscado assegural o.

O proprio emprestimo de 1889 não teve facilidade que se suppõe, em encontrar mutuantes.

A revolução veio achar ainda os seus titulos em sua maior parte, nas carteiras de dous ou tres bancos, que antes da expansão dada pelo governo provisorio á circulação fiduciaria, não sabiam como realisar-lhes as entradas.

Ora, o espasmo actual do mercado é ainda mais serio que o de Janeiro de 1890.

Como contar, pois, com essa fonte de meios?

Os sustentadores do projecto nem por isso recuam.

Em sua opinião, o Thesouro poderia illudir o embaraço, alongando o praso do reembolso, mediante o processo de pagamento por series que permittiria ao governo munir se folgadamente dos capitaes precisos. («Diar. do Congr.,» 26 ag. 1892, p. 1388.) Isto é, o governo, para a substituição das apolices, necessitaria de dar tempo ao tempo, correndo os azares de uma tentativa de emprestimo lenta laboriosa.

Ora, nas conversões regulares, segundo as leis fundamentaes que a ellas presidem « o governo deve offerecer o reembolso em condições taes, que seja promptamente satisfeita a exigencia dos credores deliberados a receberem dinheiro, em lugar de titulos convertidos». (ADAMS: «Op. cit» p. 223)

Supponhamos, porém, o contrario. Affluam os capitaes a emissão e conclua-se a substituição das antigas apolices pelas novas com a presteza que a decencia e o credito do Estado requerem.

Teremos então o proveito immediato. Mas, se a situação financeira do paiz tiver as melhoras que são de esperar, se não lhe faltarem as medidas reparadoras, o cambio poderá passar por uma rapida ascenção, e, não arrefecendo o movimento crescente das nossas forças productoras adquirir a estabilidade que até hoje não teve.

Nesse caso por amor de uma economia transitoria, teremos, com esta conversão, infligido ao paiz um juizo permanente. E não é um dos menores defeitos da politica financeira que esta transacção caracterisa, o mal, que causaria ao nosso credito deixando presumir que nos conformamos com a depreciação dos seus valores, em vez de buscar rehabilital-os e autorisando os dectratores da Republica a sustentarem que a crise brasileira tende a passar ao estado de cronicidade inerte, de lesão incuravel.

Mas (voltando ao nosso ponto de partida) quaesquer que fossem as vantagens materiaes desta medida, e por mais duraveis que se pudessem tornar sob esse aspecto, os seus lucros, não compensariam o mal feito ao nosso nome pela taxa de quebra da fé publica a que essa transacção está inevitavemente suspeita. Nesta materia a lisura não deve ser siquer suspeitada.

Lembremo-nos das palavras, cheias de espirito politico, com que Gambetta, em 1878, se oppunha a uma conversão, contra a qual aliás com o reparo consistia apenas em succeder com intervallo de poucos annos á anterior.

«Não», dizia elle «não deixarei lezar, para fazer a conversão da renda, os portadores, que, confiados na republica, lhe vieram traser o seu dinheiro para a defesa do territorio.

Cumpre que se escôe certo espaço moral e material de tempo, antes de tocarmos nesta questão, porque o estado não pareça abusar dos seus direitos» (Georges. La dette publique, Par., 1884, p. 293).

Ora, no caso actual, esses direitos têm sido contestados, na propria tribuna da camara dos deputados, com uma energia e uma severidade, que deixariam abalada a honorabilidade da operação.

« Projecto de espoliação, declaração de fallencia, lei da bancarota, calote official, improbidade nacional » são outros tantos qualificativos com que alli estygmatisaram muitos membros d'aquella casa, que mais se occupam com este genero de estudos. («Diario do Congresso », 1 92, ps. 1 378 1.387, 1.540, 1.541).

Ha, na historia dos Estados-Unidos, um episodio que tem com este os mais vivos traços de semilhança, e cujo desenlace nos póde servir de ensinamento: o exemplo do que se passou, naquelle paiz, em 1868.

« A corrente do sentimento popular », diz o escriptor, que alli tratou «ex-professo » a materia, « tendia violentamente para a politica de repudiação. » Abandonára-se o alvitre de reduzir o meio circulante, como passo inicial para a reassumpção dos pagamentos em especie, accentuando se fortemente a idéa de que a moeda bôa para o soldo das tropas era sufficiente para os juros devidos aos credores do Estado.

Ora, o povo que abala a confiança nos seus proprios compromissos, não tarda em pagal-o merecidamente pela exageração na taxa dos juros. A essa punição esteve sujeita a nação americana, nos cinco ou seis annos subsequentes ao de 1868. Bem cedo, porém, o congresso reconheceu que não se podia effectuar a minima reducção na quota dos juros, emquanto o espectro da repudiação não se dissipasse; e, para esse effeito, se adoptou, em Março de

1869, a lei denominada «Acto para fortalecer o credito publico».

Esse acto, no intuito de remover quaesquer duvidas quanto aos designios do governo, estatuio que «os seus titulos sejam pagos em ouro». (Adams: Op. cit. pg. 231).

Comquanto semelhante proposito esteja e certo, muito longe dos sentimentos em que se gerou o projecto, a conversão, que se vos propõe, não encerra em si outra cousa mais do que um acto de repudiação mal encoberto.

A commissão de finanças não vos póde aconselhar a sua adopção.

Sala das commissões, 20 de Setembro de 1892—*Ruy Barbosa*, relator — *Soldanha Marinho*, presidente — *Domingos Vicente—Ramiro Barcellos — U do Amaral — Coelho e Campos—J. Murtinho — Rangel Pestana.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Votou-se na camara dos deputados a suppressão do conselho de Estado.

Na discussão nada occorreu de importancia.

— Foi decretado feriado em toda a Republica o dia 12 de Outubro por ser o anniversario da descoberta da America.

— As difficuldades sobrevindas nestes ultimos tempos entre o Chili e o Perú, segundo parece, estão aplainadas.

Por decreto de 30 de Setembro foi prorogada a sessão do congresso.

— O ministro Peruano acreditado em Santiago foi recebido pelo almirante Jorge Montt, em sessão publica solemne de apresentação de credencial.

Republica Argentina

Por decreto presidencial deve reunir-se em breve o Congresso convocado em sessões extraordinarias. Essa convocação tem por fim exclusivo discutir e votar o orçamento para o proximo exercicio e conceder os creditos supplementares ao governo para fazer face ás despezas com varios misteres do Estado, julgadas urgentes e de todo necessarias.

— Durante a sessão de 30 de Setembro, do senado, deu-se lamentavel scena de pugilato entre os senadores Manoel J. Navarro e Caracciolo Figueiroa.

Parece que o incidente terminará com um encontro pelas almas.

— As numerosas queixas levantadas contra a administração da justiça provocou um inquerito parlamentar.

Os resultados deste inquerito constatam, com effeito, a existencia de graves abusos denunciados e fazem sobresahir a necessidade de proceder-se o mais depressa possivel á grandes modificações na administração judiciaria.

— Foi publicado o decreto de promoções no exercito, sendo 303 os promovidos.

— O governo, tendo communicação official do estado sanitario da Inglaterra, julgado neste momento bom, resolveu em data de 2 do corrente supprimir as quarentenas impostas áquella procedencia e conceder livre pratica aos navios.

— Assegura-se que o governo está decidido a proteger a cabotagem argentina, com o fim de favorecer o desenvolvimento de sua marinha mercante.

Diz se tambem que será autorisada a construcção de novas vias ferreas estrategicas aos diversos pontos da Confederação, no intuito de se desenvolver o movimento da immigração.

— Na Republica reina neste momento a peste no gado.

As perdas são já importantissimas, havendo receio de que ainda se tornem maiores.

Igualmente são extraordinarios e irremediaveis os prejuizos causados pela praga dos gafanhotos, nas colonias de Santa Fé.

As plantações de trigo e linhos estão completamente perdidas.

Republica Oriental

Acabam de sobrevir difficuldades de alguma importancia entre os governos oriental e argentino.

A esquadrilha do Uruguay apprehendeu as dragas argentinas que trabalhavam no canal do Inferno, a pretexto de invasão de aguas.

As folhas de Montevidéo noticiaram no dia 29 de Setembro vagamente e no seguinte com toda clareza, que a commissão encarregada de liquidar Banco Nacional pedira providencias ao governo contra o Banco Hypothecario, que intentava executar propriedades sujeitas segundo hypotheca ao Banco Popular do Rio por occasião do emprestimo de 3 milhões em ouro.

Accrescentaram mais que o representante do Banco Popular aqui pedira ao governo novas garantias em substituição daquellas e que a directoria do Banco Hypothecario responderá não ter responsabilidade nos compromissos do Banco Nacional.

Assegura a imprensa que, se a directoria do Banco Hypothecario negar ao governo o direito de intervir nas execuções das propriedades em questão, este enviará mensagem á camara pedindo uma medida legislativa e a introducção na lei da fundação do Banco providencias claras, de modo a ficarem incolumes as garantias do emprestimo brazileiro.

— Ha mezes, fôra assassinada uma familia inteira de lavradores no departamento de Canelones.

Até ha pouco tempo, as autoridades não lograram descobrir os criminosos. Agora, ao que parece, ha suspeitas de que foram os proprios soldados de policia os que commetteram tão barbaros assassinatos.

Fôra desenterrado o cadaver de uma joven, em cuja mão direita se encontrou, como que guardada, a chave desse sangrento enigma, isto é, um botão igual aos que usam na farda os soldados da policia rural.

— Na mensagem que o poder executivo mandou ás camaras sobre o orçamento geral da nação constam os seguintes topicos:

« Quando se inaugurou a actual administração, em 1 de Março de 1890—diz a mensagem—o orçamento geral dos gastos votados para o exercicio economico de 1889 a 1890 era legalmente de 14.589.503 pesos ouro (65.187.141$064 ao cambio de 21$ por libra sterlina); porém, na realidade, com os gastos e novos serviços creados, este orçamento era de 16 milhões de pesos ouro, como assim o consignou e comprovou o poder executivo na mensagem com que remetteu a 10 de Junho de 1890 o projecto de orçamento para o exercicio de 1890 a 1891. Neste periodo os gastos da nação soffreram um augmento consideravel no exercicio das dividas publicas, nas garantias das estradas de ferro e no accrescimo das classes chamadas — aposentados.

A somma de 17.445.754 pesos ouro a que attingia o orçamento vigente em Janeiro de 1891 está hoje augmentada com as obrigações e novos serviços que apparecem no actual projecto de orçamento e que são:

	Pesos.
Serviço da divida interna adjudicada ao Banco Hypothecario	200 000
Emprestimo brazileiro 5 por cento da importação	800.000
Escolas de Artes e Officios	75 000
Junta de Credito Publico	12.000
Telegraphos Nacionaes	16 000
Departamento de engenheiros	20.000
Tribunaes militares	77.000
Juizado da Fazenda	4.000
Exposição de Chicago	24.000
Centenario de Colombo	20$000
Varios creditos	85 000
	1 333.000

« No exercicio de 1890 a 1891 as rendas nacionaes produziram 13 287.500 pesos ouro para responder a um orçamento de 17.445.754 pesos.

O deficit foi, pois, de 4.158 254 pesos.

As rendas publicas que estavam calculadas em 15.246 175 pesos para o exercicio de 1891 a 92 só produziram 12.985 875 pesos.

Ao mesmo tempo o governo pagou 28 orçamentos mensaes nos 30 mezes que levou de existencia a actual administração. Entre esses 28 orçamentos mensaes pagos, apparecem os que correspondem ao mez de Fevereiro e parte de Janeiro de 1890, que pertencem já administração passada. Se não fosse isso, o governo estaria sem atrazo no pagamento dos orçamentos mensaes.

O calculo de recursos baseou-o o poder executivo na producção das rendas nacionaes durante o exercicio de 1891—92 que ascende a 12 985 875 pesos.

As rendas publicas já chegaram ao seu maior grão de depressão possivel. Todas as probabilidades são de augmento. Entre o calculo de recursos e as rendas obrigadas do orçamento existirá uma differença ou deficit de 630.807 pesos que o poder executivo pensa eliminar com a sancção dos quatro projectos de impostos.

O 1.º refere-se ao abastecimento de gado e serviços dos matadouros.

O 2.º é que estabelece o imposto de 2 °/ₒ ás heranças directas, reduzindo a 4 °/ₒ o de extracção de bens.

Pela lei actual as heranças testamentarias entre esposos e entre collateraes do 2.º grão civil pagam 4 °/ₒ e os «ab intestato» do mesmo grão 6 °/ₒ.

O direito de extracção de bens é de 3 °/ₒ do modo que as heranças no caso de sahirem de paiz deverão pagar 7 e 9 °/ₒ.

Nas heranças do 3.º ao 5.º grão civil o direito transversal é de 5 °/ₒ para as testamentarias e de 7 °/ₒ para as «ab-intestato» e o direito de extracção de 3 °/ₒ ou melhor 8 e 10 °/ₒ.

As heranças do 6.º ao 10.º grão pagarão 6 °/ₒ (as testamentarias) e 10 °/ₒ as «ab intestato» e mais 3 °/ₒ em caso de extracção ou seja 9 e 13 °/ₒ.

E' sabido que actualmente estas, ainda mesmo sahindo do paiz só pagam o direito transversal.

O direito de extracção evita se facilmente de pagal o, quer vindo o herdeiro á Republica para vender os bens e voltar depois para o seu paiz, quer simulando uma doação gratuita em favor de alguma pessoa da sua confiança que vende os bens como dono e envia depois a respectiva quantia ao herdeiro ausente.

O projecto do poder executivo prevê e evita essas fraudes, do unico modo que é possivel fazel-o, isto é, reunindo o direito transversal ao de extracção de bens, quando o herdeiro estiver residindo fóra da Republica no momento de herdar.

O terceiro projecto refere se ao restabelecimento de certos impostos commerciaes de importação, por exemplo o augmento dos direitos que affectam as batatas importadas.

O quarto projecto tratará de regularisar certos impostos municipaes, de maneira que o corpo de bombeiros passará a depender directamente da municipalidade de Montevidéo.

Entre esses impostos novos o applicavel as heranças póde interessar em muito aos nossos com patriotas que, em crescido numero, têm valiosos capitaes empregados em bens moveis e immoveis no Estado Oriental.

— O jornal «El Dia» publicou um extenso artigo sobre o canal que dizem ter sido descoberto e balisado pelo Sr. Pinto, desde o porto de Conchilles até Martin Chico, sustentando que os trabalhos propostos pelo governo argentino são desnecessarios, uma vez que já existe um canal perfeitamente navegavel.

O fundo do canal balisado pelo capitão Pintos varia na sua profundidade com as marés baixas de 15 a 23 pés e tem de largura de 300 a 400 metros.

A direcção do canal balisado está determinada por uma linha recta desde o porto de Conchillas até Martin Chico e está situado em aguas indiscutivelmente orientaes.

« Se o governo agertino, diz «El Dia», quer abrir passagens em outros pontos que estão debaixo da sua jurisdicção, pó te fazel-o; nós, porém, não teriamos nenhum interesse em prestar o nosso concurso para semelhantes trabalhos. »

— O jornal «La Nacion», orgão official do governo, publica em sua edição d'esta manhã um artigo financeiro, no qual aconselha ao mesmo a proceder á desmonetação das moedas de prata do Brazil.

Nos circulos bem informados diz se que será em breve publicado o decreto relativamente a esta resolução, tanto mais que o paiz vai receber tres milhões de pesos, cuja cunhagem foi autorisada ultimamente por sancção legislativa.

Com relação a este assumpto « La Razon » publica o seguinte topico de carta dirigida ao seu redactor:

« Além dos prejuizos que a redacção fez notar sobre o projecto que se refere ao cunho da moeda de prata, não lhe parece conveniente, Sr. redactor, aggregar outros que produzirá o de ter de retirarem-se da circulação as moedas de prata brazileiras de 2$000

« Temos na Republica, pelo menos, « um milhão e meio de pesos » brazileiros (1 mil contos) que uma vez declarados fóra do curso legal, não terão mais de 56 « centesimos » de valor para cada moeda. Resultará disto 660,000 « pesos » ouro de perda.

Este valor se evaporará, como que por encanto, da algibeira do povo. »

— Nos circulos parlamentares falla-se da proxima candidatura do deputado Sr. Eugenio Garzon para senador.

— Acha-se gravemente enfermo o Sr. Juan Jackson, importante capitalista desta praça.

O seu estado inspira os mais serios cuidados á familia e amigos.

— O Dr. Affonso de Carvalho, ministro brazileiro em Lima, seguio a 30 de Setembro no paquete inglez « Sorata. »

Acompanharam no a bordo os ministros das relações exteriores, da Inglaterra e da França, os Drs. Alvim e Cyro de Azevedo, o consul geral nesta cidade e muitos outros cavalheiros.

— Continúa em completa paz a fronteira do Rio Grande do Sul.

= A secca que reina desde algum tempo no Uruguay, compromette seriamente as proximas colheitas; e a praga dos gafanhotos ameaça muito seriamente os departamentos do norte da Republica.

Perú'

O Congresso approvou o projecto declarando de festa nacional o dia 12 de Outubro.

= O Dr. Luiz Covarrubia, deputado conservador, foi elei o secretario do Congresso.

— A epidemia da influenza que grassava em Cochabamba, tem ultimamente diminuido de intensidade.

— Falleceu o Dr. Manoel Chacaltana, membro da côrte suprema de justiça.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Chegou o Conde Pignatelli, delegado italiano nas festas colombinas que se devem celebrar nos Estados Unidos.

— A policia inquere activamente a proposito do desfalque de um milhão de dollars, encontrado nos cofres da Companhia Electrica Auer.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

A officialidade da canhoneira «Marajó», inclusive o chefe da flotilha, visitou o presidente deste Estado e o commandante do districto militar.

— Os socios do Centro Republicano fizeram hontem grande manifestação de apreço ao Sr. José Joaquim da Silva Azevedo, ex-delegado de policia e actual presidente do Centro.

— No dia 1 ancorou em Porto-Alegre a canhoneira «Marajó».

Por essa occasião os navios surtos no porto embandeiraram todos; o povo em massa affluio ao caes para vel-a.

— Assumio a chefia de policia o Dr. Antunes Ribas.

— Sobre o assassinato de Bibiano Tavares, sobrinho do general Tavares, sabe-se que o delegado de Lavras, Fagundes, com cincoenta homens cercou a casa ás 7 horas da manhã.

Bibiano, só, sustentou nutrido fogo com a força até ás 5 horas da tarde.

A força incendiou a casa.

Bibiano sahio lutando até cahir morto 300 metros distantes da sua residencia.

A força teve muitos feridos e alguns mortos.

Estado de Goyaz

Por uma carta dirigida de Catalão, em Goyaz, ao Sr. senador Antonio da Silva Paranhos, temos alguns pormenores sobre o sanguinolento conflicto alli havido entre os indios Affonsos e a população da cidade.

Diz a carta:

« Esta cidade foi theatro de um drama horroroso. Os indios Affonsos achavam-se no corrego do Almoço em numero de 3 ou 4, e desconfiando o José Maria e Carlos que elles pretendiam atacal-os, arranjaram 50 e tantos capangas e mandaram sitiar a casa em que se achavam.

« Ao amanhecer, ao sahirem os indios em busca de seus cavallos, foram surprendidos com uma descarga dos sitiantes. Resistiram, houve luta demorada, da qual resultou a morte de Antonio Pereira, Antonio Ramos e Antonio Apollinario, não sendo offendido indio algum.

« Os homens arranjados para baterem os indios fugiram e, se não fosse as praças do destacamento, seguirem immediatamente para o lugar do conflicto, muitas mortes ainda teriam de haver, pois que os indios não fugiram, esperando novos ataques ».

Estado de S. Paulo

Tendo «O Autonomista» publicado um manifesto apresentado ao Sr. Dr. Cesario Bastos candidato a vaga de vice-presidente do Estado, e com as assignaturas dos Srs. Drs. Americo Brasiliense de Almeida Mello, Luiz Pereira Barreto, Frederico Abranches, Barão de Jaguará, Rodrigo Lobato M. Machado e Augusto de Souza Queiroz, membros do directorio do partido, os cinco cidadãos mencionados por ultimo declaram no «Diario Popular» não haver dado o seu consentimento a tal publicação.

— No dia 30 effectuou-se a installação do congresso Estadoal.

A' 1 hora da tarde compareceu o presidente do Estado acompanhado dos secretarios, introduzido no recinto, tomou assento ao lado direito do presidente do senado.

Depois de lidos os relatorios da camara e senado pelos seus presidentes, retirou se o Dr. Bernardino de Campos.

Estiveram presentes a solemnidade muitas pessoas distinctas, autoridades civis e militares.

Fez a guarda de honra um contingente do 1º corpo de policia.

Estado do Rio de Janeiro

Foram nomeados:

Secretario dos negocios do interior e justiça o bacharel Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Secretario das finanças, bacharel Joaquim Antunes de Figueiredo Junior.

Secretario das obras publicas e industrias, engenheiro civil Joaquim Guedes de Moraes Sarmento.

Capital Federal

Datas até 3 de Outubro.

— Lemos no «Paiz» do dia 3 do corrente:

« A' requisição do Sr. Dr. Brasiliense, juiz da camara civil e criminal, foram presos hontem, ás 6 horas da manhã, os Srs. Eduardo James Lynch e Trajano de Moraes, directores da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil.

« Foi incumbido dessa diligencia o Sr. Dr. Correia Dutra, delegado auxiliar do Dr. chefe de policia, sendo o 1º daquelles cidadãos preso na Prainha, quando ia tomar a barca para Petropolis, e o segundo quando sahia da sua residencia.

« Ambos foram recolhidos ao estado-maior da brigada policial, onde se acham.

« Disseram-nos a ultima hora que fora preso a tarde, em Nitheroy, o Sr. Joseph Mawson, tambem director da citada companhia e a requisição do referido juiz.

« O Sr. Mawson será conduzido hoje a esta capital e recolhido ao quartel de Barbonos ».

— Lemos no « Jornal do Commercio » do dia 3:

« O Sr. Victor Meirelles escapou ante-hontem á noite, de ser victima de um grave accidente. Ao voltar da rua de S. Clemente para a praia de Botafogo, a sentinella do posto policial tinha a arma em tal posição que o Sr. Victor Meirelles, com o escuro, não vio a bayoneta que lhe entrou no labio superior, não tendo penetrado pela resistencia que encontrou nos dentes.

« Recolhido ao corpo da guarda, alli demorou-se algum tempo até que estancasse o sangue e recolheu-se á sua residencia.

« Como se vê, o facto podia trazer funestas consequencias, — e, portanto, será conveniente lembrar ás sentinellas que quando estiverem ao seu posto não devem conversar como o fazia aquella em cuja arma ferio-se o Sr. Victor Meirelles, e bem assim ensinar-lhes como devem ter a arma.

« E ainda mais para evitar duvidas o melhor é passar de largo pelas sentinellas. »

POÇOS INSTANTANEOS

Sob esse titulo lemos no « Jornal do Commercio » a seguinte noticia:

« Realizou se ante-hontem á 1 hora da tarde, em presença do Sr vice-presidente da Republica, a experiencia de um dos cinco poços instantaneos, destinados a dar movimento ás aguas do sub-solo e aproveital-as, por meio de tanques automaticos, na lavagem dos encanamentos de esgoto e de aguas pluviaes, na lavagem das ruas por meio de mangueiras.

« A experiencia effectuou-se nos terrenos da Companhia Marcenaria Brazileira, entre as ruas de Mariz e Barros e de S. Christovão, onde está montado um dos apparelhos, que se reduzem a um poço tubular, um moinho de vento e um tanque de descarga.

« Este systema, como se vê, extremamente simples, funccionou perfeitamente, dando a experiencia magnifico resultado.

« A agua, assim retirada do sub-solo, clara e inodora, é excellente para o fim a que se destina; e o systema contribuirá para sanear o solo, disseccando e baixando o nivel do lençol d'agua.

« Assistiram á experiencia, além do Sr. marechal Floriano Peixoto e seus ajudantes, os Srs. coronel Carneiro, commandante do Corpo de Bombeiros; Augusto Barbosa, autor do plano executado; Dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade de Hygiene; Drs. Teixeira Bastos e Agostinho dos Reis, lentes da Escola Polytechnica e Dr. Monteiro de Barros, engenheiro fiscal da Companhia « City Improvements » e varias outras pessoas.

« Antes de assistir aos trabalhos do apparelho completo, os Srs. vice-presidente da Republica e coronel Carneiro apreciaram no Campo de Marte a enorme differença entre a agua retirada de niveis differentes do lençol por meio de poços de desigual profundidade, e que funccionaram sob a direcção do Dr. Agostinho dos Reis.

« Informam-nos que cada poço póde fornecer 60 litros por minuto e que com a installação completa póde retirar-se de 40 a 50 milhões de litros diarios.

« Depois da experiencia o Sr. marechal Floriano e as pessoas presentes visitaram as officinas da Companhia Marcenaria Brazileira. »

Estado da Bahia

Datas até 5 de Outubro.

— Lemos no *Diario de Noticias* do dia 4:

« Como dissemos hontem, o Sr. capitão tenente José Ramos da Fonseca, distincto commandante do cruzador «Primeiro de Março» e os seus dignos officiaes, offereceram, no domingo, a diversas distinctas familias desta cidade, uma esplendida matinée a bordo, em testemunho de gratidão pelo acolhimento brilhante que aqui encontraram.

Ao meio dia começou a lancha a vapor do Arsenal de Marinha a transportar para o «Primeiro de Março» as pessoas que tinham sido, para tal fim convidas: o Sr. Manoel José do Conde Junior e sua Exma. familia; o Sr. coronel Hermes da Fonseca e sua Exm. familia; Joaquim e João Gama e suas Exmas familias; Fernando Luz e sua Exma. familia; Sr. commandante do «Caravellas,» 1º tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos e sua Exma. familia; inspector e vice inspector do Arsenal de Marinha; Dr. Alfredo Devoto e suas Exmas. sobrinhas; Arthur Magarão; Fernando Koch Filho; Carlos Osorio de Barros; Eduardo de Lacerda; nosso collega Eduardo De-Vecchi e outros cujos nomes não nos recordamos.

Depois de uma brilhante recepção por parte da distincta officialidade do cruzador, foi servido o sorvete, depois do qual realisou se uma bonita regata entre tres escaleres, dous a oito remos e um a seis.

Neste esplendido passatempo foi effectuada a experiencia de um dos escaleres que correram, e que fôra construido em 10 dias, no nosso Arsenal, para o cruzador.

Ao signal convencionado partiram os escaleres, chegando em primeiro lugar ao vencedor justamente o que acabara de sahir do estaleiro.

Grandes e enthusiasticos vivas acolheram os vencedores.

Um pouco mais tarde nova corrida foi organisada entre o escaler vencedor e outro aqui construido ha um mez e pertencente ao «Caravellas», ganhando ainda o primeiro.

Em seguida, profuso e delicado *lunch* foi servido aos convidados.

A excellente banda dos menores do Arsenal de Guerra, que para alli tinha sido mandada pelo digno director do mesmo Arsenal, Sr. coronel Hermes da Fonseca, tocou, durante aquella sympathica festa varias peças de musica.

Satisfazendo aos pedidos das Exmas. senhoras, o Sr. capitão-tenente Ramos da Fonseca, mandou a marinhagem fazer algumas manobras que foram admiravelmente executadas.

Pouco se dançou por causa do incommodo que isto causava ás senhoras, pouco affeitas ao mar.

A's 4 horas da tarde foi servido o champagne, erguendo, nesta occasião, o Sr. Dr. Alfredo Devoto um bonito brinde ao digno e distincto commandante do cruzador «Primeiro de Março» e á sua briosa officialidade.

Em seguida, o Sr. capitão de fragata, inspector do Arsenal de Marinha brindou a mesma officialidade, fazendo votos para que realisassem a sua viagem de ida e volta sempre acompanhados de propicios ventos.

O Sr. capitão-tenente Ramos da Fonseca, digno commandante do cruzador, brindou então ás familias bahianas.

O Sr. 1º tenente Sampaio brindou depois á imprensa, alli representada pelo nosso collega Eduardo De-Vecchi.

Quando foi feito este brinde o nosso collega achava-se na camara do distincto commandante para onde o chamaram este, e seu digno immediato e seus sympathicos companheiros, trocando-se ahi diversos brindes.

A alma franca, boa e generosa da sympathica e distintissima officialidade do cruzador «Primeiro de Março», espraiou-se neste momento envolvendo o nosso collega no suave perfume da sua benevolencia, colmando-o das mais captivantes demonstrações de apreço.

A's 5 horas terminou tão agradavel festa retirando-se todos repletos das amabilidades, attenções e gentilezas dispensadas pelo Sr. Capitão-tenente Ramos da Fonseca e pelos seus dignos e briosos companheiros.

Ao largarem do navio o vapor e escaleres que conduziam os convidados, subiram os marinheiros ás enxarcias, de onde soltavam vivas, que se confundiam com os que eram dados daquellas embarcações.

Agradecendo a distintissima officialidade do «Primeiro de Março» as multiplas attenções as palavras altamente lisongeiras e as continuas gentilezas com que nos honrou, desejamos-lhe toda a sorte de venturas a que tem inegavel direito.

—

E'-nos grato igualmente agradecer as provas de sympathia e as attenções que recebemos do digno Sr. 1º machinista do cruzador, que, com a maxima bondade, nos mostrou, acompanhado das respectivas explicações as machinas do cruzador.

CHRONICA THEATRAL

«De noute»

Se o titulo é um pouco hyperbolico, na phrase do archeologico Dr. Roselis da decadente Olinda, é comtudo, verdadeiramente significativa.

A noute, a noiva pallida do poeta, é a consoladora dos que soffrem, e nada mais sublime do que, esquecendo-nos dos multiplos affazeres que nos assoberbam de dia, gosarmos uma noute, clara, brilhante pelo luar, ou pelos dous focos de luz do olhar da amada.

Comprehendem, meus amaveis leitores, que é um grande refrigerante ao calor da athmosphera ... politica, um *ponch* ... ouvir, como perolas n'um prato de ouro, rolando em cascatas, uma voz doce e melodiosa.

Nada mais sublime do que a noute sob os olhares do que o mundo tem de mais sublime, sentir a alma elevar-se ou abysmar se com o som da voz de uma artista.

O publico, como nós, desconhece completamente os cathecismos da musica.

Deem lhe, porem, uma romanza em que o tenor emballe-nos a alma nas ondulações de sua maviosa voz, um quartetto como o do jardim no Mephistofeles e deixem que elle não comprehenda as finuras do contrapontista, nem saiba o que é uma instrumentação colorida e crepitante como a chammada fogueira.

Ninguem, porem, está no caso melhor de nos satisfazer do que a companhia que por obra e graça do nosso governador vai dar-nos uma bôa temporada lyrica.

Coberta de applausos na Bahia onde alcançou os mais esplendidos triamphos, certo, alcançará, do grandioso povo pernambucano e paga de seus esforços em palmas, bravos, flores e principalmente na grande enchente de que o theatro regorgitará.

Esta secção, portanto, dirá francamente aos leitores as impressões que a noute do espectaculo dér.

Sem compromissos *politicos*, dará seu voto de appoio aquelle que mais a impressionar.

Felizmente a difficil opera com que a Companhia, que sob tão bons auspicios, estreou hontem, foi muito bem interpretada por todos os artistas.

O Sr. Verdine a quem coube a parte mais difficultosa de toda a opera no papel de Barnaba, sahio-se maravilhosamente.

Tambem, uma companhia que tem como empresario um *Sansão* certamente fará desabar sobre a platéa pernambocana milhões de notas suaves e uma grande tempestade de tremulos, staccatos divinos, etc.

A aria do suicidio, a grande aria da Geoconda, a scena do altar feita por Laura em summa toda a opera foi bem interpretada. Comprehende-se que uma companhia na sua estréa jámais póde se arrancar applausos da platéa, que lhe é desconhecida.

As vozes não podem alar-se com toda a força de que dispõem, a hesitação mostra-se nos semblantes dos artistas e a platéa em espectativa, e anciada espera pelo resultado do canto.

Em todo o caso poderemos affirmar que os espectadores sahiram satisfeitos.

Agradou-nos, porém, muito o duetto final, em que o terror e a alegria foram estampados nos gestos e no olhar dos artistas.

Mais não poder-se-hia esperar uma companhia que estréa.

A *mise-en scene* foi boa.

Parabens ao illustre cavalheiro, o Sr. Sansone.

Sabimos, hoje pela madrugada, alegremente a assobiar uns pedacinhos da Gioconda; pena é que acabasse o espectaculo, tão tarde.

Com alguma dóse de boa vontade e menor demora nos intervallos, terá a companhia muito favorecido ao publico pernambucano, que não lhe regatear-lhe-á seus unisonos applausos.

Terminando, desejamos que a companhia tenha uma ovação estupenda, que a merece, *e faça fanatismo.*

Já que começamos com a hyperbole do Roselis, seja-nos licito terminar com dos italianos.

J. P.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remettem-nos:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 22 de Agosto de 1892.—2.ª secção.

O governador do Estado, considerando que a distribuição da força da guarda local, segundo o regulamento de 9 de Outubro de 1890, não corresponde de modo satisfactorio ás exigencias do serviço policial;

Considerando que, em consequencia de achar se demasiadamente disseminada por diminutos destacamentos, não está essa corporação em circumstancias de prestar os serviços a que é destinada;

Considerando, ainda, que as exigencias do serviço publico impõem como necessidade inadiavel a adopção de providencias que assegurem toda cohesão nas relações entre a administração e os agentes encarregados do policiamento do Estado;

Considerando, finalmente, que com a nova organisação que lhe é dada, além de economia superior a cem contos de réis, melhor se attende á disciplina das praças e á conservação do armamento e fardamento;

Usando da attribuição que lhe confere o art. 57 §§ 2.º, 7.º e 10.º da Constituição Politica do Estado;

Decreta:

Artigo unico. Fica revogado o Regulamento de 9 de Outubro de 1890, vigorando d'ora em dirnte as Instrucções que acompanham o presente acto.

Alexandre José Barbosa Lima.

CORPO DE POLICIA REGIONAL

Estado-maior

Para tenente-coronel, o major do corpo de policia José Francisco Paes Barreto.

Para major fiscal, o sub-commissario geral Francisco Xavier Camello Pessoa.

Para capitão ajudante, o tenente do corpo de policia Austriclino Paes Barreto.

Para tenente secretario, o commissario Severiano de Siqueira Barbosa.

Para tenente quartel-mestre, o commissario Galdino José da Silva.

1.ª Região

Para capitão, o capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Para tenente, o commissario Augusto Francisco do Couto.

Para tenente, o commissario José Ignacio Ribeiro Roma.

Para tenente, o commissario Francisco Antonio Lopes.

Para tenente, o commissario Antonio Ferreira Lobo.

Para alferes, o sub-commissario Joaquim Juvencio de Almeida.

Para alferes, o sub-commissario Henrique de Hollanda Cavalcante.

Para alferes, o sub-commissario Francisco Honorio de Carvalho.

Para alferes, o sub-commissario Manoel Pereira Lima Wanderley.

Para alferes, o sub-commissario José Marques de Araujo Caldas.

1ª região

	Praças
Recife	207
Quartel central	104
Olinda	15
S. Lourenço	10
Victoria	15
Jaboatão	12
Muribeca	8
Iguarassú	10
Caruarú	15
Gravatá	10
Bezerros	10
Altinho	8
Cabo 10	10
Ipojuca	10
Amaragy	8
Escada	15
Somma	464

2ª região

Para capitão, o commissario Irineo Gorgonio Paes Barreto.

Para tenente, o commissario Manoel da Silva Barros.

Para tenente, o commissario Manoel Ferreira da Silva.

Para tenente, o commissario Francisco Gueiros Filho.

Para tenente, o commissario José Nicoláo Ferreira Gomes.

Para alferes, o commissario Porfirio Poppe Girão.

Para alferes, o commissario Demeterio Hermillo da Costa.

Para alferes, o sub-commissario Antonio Barbosa Ribeiro.

Para alferes, o sub-commissario José Alves Teixeira do Amaral.

Para alferes, o commissario Bellarmino Figueira de Faria.

2ª região

	Praças
Goyanna	25
Limoeiro	10
Pão d'Alho	10
Itambé	10
Timbaúba	10
Bom Jardim	10
Nazareth	12
Gloria de Goitá	10
Taquaretinga	10
Brejo	10
Somma	117

3ª região

Para capitão, o commissario Manoel Pessoa Ferreira.

Para tenente, o commissario Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Para tenente, o commissario Francisco Tiburcio Paulino Mello e Silva.

Para tenente, o commissario Satyro Ferreira Leite.

Para tenente, o commissario Manoel Mendes da Silva.

Para alferes, o commissario Eduardo Antonio Moraes e Silva.

Para alferes, o commissario Felippe Benicio Cavalcante.

Para alferes, o sub-commissario Alfredo Duarte de Oliveira e Silva.

Para alferes, o sub commissario Felix Ferreira da Silva.

Para alferes, o sub-commissario Antonio Pedro de Azevedo.

3ª região

	Praças
Palmares	25
Serinhãem	10
Agua Preta	12
Barreiros	12
Rio Formoso	10
Bonito	10
Panellas	10
Quipapá	10
Canhotinho	10
Gamelleira	10
Correntes	10
Garanhuns	15
Bom Conselho	12
Aguas Bellas	12
S. Bento	10
Pesqueira	10
Buique	12
Pedra	10
Somma	210

4ª Região

Para capitão o commissario Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Para tenente, o commissario Lucio de Siqueira Campos.

Para tenente, o commissario Romão Pereira Filgueira de Sampaio.

Para tenente, o commissario João Evangelista de Souza.

Para tenente, o commissario Abilio Gomes de Sá Novaes.

Para alferes, o commissario Chilon Heraclito Peixoto da Silva.

Para alferes, o commissario João Gonçalves de Araujo Lima.

Para alferes, o commissario Firmino Gomes de Menezes.

Para alferes, o commissario João da Silva Cavalcante.

Para alferes, o cidadão Francisco Cordeiro Cintra.

4ª Região

	praças
Triumpho	35
Alagoa de Baixo	10
S. José do Egypto	10
Flores	15
Villa Bella	10
Floresta	12
Tacaratú	14
Salgueiro	10
Belmonte	10
Boa Vista	10
Petrolina	12
Ouricury	15
Exú	10
Granito	10
Leopoldina	10
Cabrobó	12
Ingazeira	10
	215

Tabella de vencimentos

Numeros	Classificação	Soldo	Gratificação	Forragem	Expediente	Vencimentos mensaes	Vencimentos annuaes
1	Tenente coronel	200$000	115$000	60$000	45$000	420$000	5:040$000
1	Major fiscal	150$000	60$000	45$000	25$000	280$000	3:360$000
1	Capitão ajudante	130$000	60$000	40$000		230$000	2:760$000
1	Tenente secretario	90$000	60$000			150$000	1:800$000
1	Tenente quartel mestre	90$000	60$000			150$000	1:800$000
4	Capitães de região	100$000	60$000	30$000	20$000	840$000	10:080$000
16	Tenentes	90$000	45$000			2:160$000	25:920$000
20	Alferes	80$000	25$000			2:100$000	25:200$000
1	Sargento ajudante	60$000				60$000	720$000
1	Sargento quartel-mestre	60$000				60$000	720$000
1	Corneta-mór	50$000				50$000	600$000
1	Cabo de corneta	40$000				40$000	480$000
4	Primeiros sargentos	50$000				200$000	2:400$000
32	Segundos sargentos	45$000				1:440$000	17:280$000
48	Cabos	36$000				1:728$000	20:736$000
36	Cornetas	36$000				1:296$000	15:552$000
221	Soldados por companhia	33$000				7:293$000	87:516$000

A cavalgadura para o tenente coronel	300$000
Idem para o major fiscal	200$000
Idem para o capitão ajudante	150$000
Idem para os capitães de regiões	100$000

Esta cavalgadura terá a duração de quatro annos a exemplo do actual corpo de policia.

Fornecimento d'agua e luz será o mesmo do corpo de policia actual.

(Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.*

Eleições municipaes—Damos o resultado das que se procederam nos seguintes municipios:

Barreiros

	votos
Prefeito—Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos	241
Dr. Antonio Baptista de Moraes	4
Capitão José Francisco Bello Filho	3
Dr. João Carlos Camboim	1
Em branco	9
Sub-prefeito—André Alves C. Camboim	254
Capitão José F. Bello Filho	2
Dr. João Carlos Camboim	1
Em branco	1
Concelheiros	
José Austriclino de Souza	179
Dr. Carlos de Albuquerque Bello	177
Dr. João de Macedo França	177
Capitão Manoel Machado de A. Camboim	176
Capitão João Paulo M. Temporal	176
Tenente Olympio Theodoro da Silva	141
Tenente Manoel Leoncio de Mello	91
José Luiz de Barros	76
Amaro Gomes de Oliveira	64
Manoel Ferrão Filho	55
Estevão Teixeira F de Albuquerque	40
Alfredo Guedes Alcoforado	32
Damião de Hollanda Vasconcellos	31
Antonio Leodegario Castello Branco	30
Lourenço Justiniano de Verçosa	23
Manoel Capitulino de M. Pereira	14
Estevão Ferrão Castello Branco	14
Aggeu Olympio Theodoro da Silva	13
José Luiz de Miranda	12
Joaquim Alves da Silva	12
Manoel da Silva Guimarães	2

Brejo

Prefeito—Barão de Buique.

Sub prefeito—Constantino Magalhãs da Silva.

Concelheiros

Alfredo Magalhães da Silva Porto.
Capitão José Manoel Robolinho.
Capitão Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby.
Capitão Laurentino Ferreira de Araujo.
Manoel José do Nascimento.
Professor José Olympio da Rocha.
Manoel José Baptista.
Capitão João Baptista do Amaral.

A eleição correu livre, sem pressão, com o comparecimento de 354 eleitores.

Triumpho—Por noticia vinda dessa comarca soubemos que o alferes Seabra, do corpo de policia, commandando uma força de 50 praças entrou n'aquella cidade e fez empossar a Intendencia Municipal nomeada e todas as autoridades policiaes, restabelecendo a ordem alli. Os revoltosos puzeram-se em fuga, logo que constou a approximação da força publica.

Noticia falsa—Em seguida transcrevemos o telegramma do Exm. Sr. ministro da fazenda á S. Exc o Sr. governador do Estado, telegramma que vem cabalmente confirmar a falsidade da noticia publicada pela *Gazeta da Tarde* de ante-hontem, relativo ao ter aquelle illustre ministro censurado o acto de S. Exc. que reformou a magistratura deste Estado.

Eil-o:

« Rio 7—Dr. Barbosa Lima—Governador—Recife.

« E' falso e simplesmente ridiculo telegramma de que me falla publicado *Gazeta da Tarde*. Mande syndicar origem tão indigna falsidade. Sei respeitar regimen federativo e sou incapaz envolver-me politica interna do Estado confiado vosso patriotismo.

« Absorvido nas graves questões de que occupo me, momento presente, não sobra-me tempo para politica. Telegrapho daqui não transmittio semelhante despacho.—Saude-vos.—Serzedello »

Ante um tão expressivo documento fica exhuberantemente provada a improcedencia da alludida noticia, cuja flagrante falsidade demonstra até que ponto attingio a exaltação partidaria entre nós.

Exposição de Chicago—Reunem-se hoje os membros da commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago, ás 6 1/2 horas da tarde.

Theatro Lyrico—Cantou-se ante-hontem no Santa Isabel a bellissimo opera «La Gioconda» de A. Ponchielle.

Opera justamente considerada como uma das melhores do theatro lyrico moderno, reproduzindo com fidelidade a psychose de todos os personagens, a «Gioconda» é por si só bastante para determinar o successo de uma empreza.

O libretto extrahido por Arrigo Brito, do drama «Angelo» de Victor Hugo, a que o librettista addicionou certos lances necessarios á determinação da escola musical a que a «Gioconda» se filia, é tambem correcto e perfeitissimo.

Foi por isso, principalmente, que a estréa da Companhia Sanzone deixou uma agradavel impressão na platéa pernambucana.

O Santa Isabel estava litteralmente cheio, tendo as entradas ascendido a um preço muito acima da tabella.

A distribuição dos papeis foi o seguinte: «Gioconda», Solli; «Laura» Adorno, Cescati; «La Cieca», Falteri; «Enzo Grimaldo», Villalta; «Barnaba», Verdini; «Alvise Baldoero», Retoli; «Zuane», Cacici.

A companhia tem uma grande vantagem o seu conjuncto é perfeito, isto é todos os artistas se equilibram mais ou menos.

O nosso juizo sobre a companhia não póde ser definitivo, pelo que só após a «reprise» da «Gioconda» omittiremos opinião a respeito.

Caftenismo — Diversas pessoas nos tem endereçado reclamações sérias sobre o procedimento irregular de um polaco, proprietario do restaurant Paris, que usa no seu estabelecimento do caftenismo,

Diversas pessoas de boa fé tem sido victimas da esperteza de tal *ingenuo*, que além disso insulta os que não querem prestar-se á exploração.

A' policia cumpre syndicar do facto e obrigar o referido cidadão a deixar a profissão lucrativa mas indecorosa de *caften*.

Dos insultos e aggressões do Sr. Alexandro Isaak Mlodjanski tem sido principaes victimas os hospedes do hotel Oriental contiguo ao estabelecimento a que nos referimos.

O Sr. questor policial deve mandar syndicar do facto e providenciar como de justiça.

Casamento civil — Foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento no 2.º districto.

Primeiros proclamas

De Henrique Dativo da Paz com D. Umbelina Gomes da Silva, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De Antonio Joaquim Cascão com D. Joanna Flora Nogueira, solteiros, residentes a freguezia do Recife.

Orenoque — Este paquete da Companhie des Messageries Maritimes, sahio da Bahia antehontem ás 10 horas da noute, conforme communicações telegraphicas recebida pela respectiva agencia, neste Estado.

Deve amanhecer em nosso porto, hoje.

Cholera morbus—As autoridades sanitarias de Paris publicaram as seguintes instrucções:

Medidas preventivas.—A agua potavel deve ser objecto de attenção especial: a agua fervida recentemente dá segurança absoluta. Só se deve empregar tal agua para fabricar pão e lavar legumes.

Antes de comer, a gente deve lavar as mãos com sabão. São perigosos todos os excessos mormente alcoolicos. Deve-se evitar o resfriamento com o maior cuidado

Qualquer diarrhéa, qualquer perturbação intestinal são suspeitas; deve-se chamar o medico immediatamente.

Primeiros cuidados a dar aos doentes.—E' preciso combater a diarrhéa, fazer parar os vomitos e aquecer o enfermo.

1.º Para combater a diarrhéa, administre-se lhe de quarto em quarto de hora, tres colheres de sôpa da seguinte limonada; acido lactico, 10 grammas; xarope de assucar, 90 grammas; alcoolatura de laranja, 2 grammas. Essa composição deve ser posta em um litro d'agua.

2.º Para deter os vomitos administrem-se-lhe pedacinhos de gêlo ou bebidas gazosas e, de hora em hora dêm-se-lhe vinte gotas do seguinte elixir: Elixir paregorico, 20 grammas.

3.º Para aquecer o enfermo, dêm se lhe bebidas quentes e alcoolicas, café puro, pouco carregado, com aguardente, chá quente com rhum, grogs. Fricções seccas energicas. Envolver o corpo em cobertores de lã. Collocar em roda do enfermo botijas com agua quente ou tijollos aquecidos.

(O germen da diarrhéa choleriforme é contido nas dejecções dos enfermos, materias fecaes e vomitos, transmitte-se sobretudo pela agua, pela roupa e pelo vestuario, «mas não se transmitte pelo ar.)

Dr. Democrito Cavalcante—Acha-se entre nós esse nosso distincto coestadano, que hontem aqui chegou vindo da Capital Federal, em commissão do governo n'este Estado.

Cumprimentando o, damos as boas vindas ao nosso amigo.

Morphetico—Do Arrayal solicitam providencias, para que seja recolhido ao Hospital dos Lazaros um infeliz rapaz, affectado de morphéa em estado adiantado de ulceração.

Ao publico—Da Capital Federal recebemos um opusculo do digno ex-inspector geral das terras e colonisação, coronel Francisco de Barros e Accioli de Vasconcellos, dirigindo-se ao publico a proposito de sua suspensão e ulterior aposentação n'aquelle cargo.

Agradecemos a S. Exc. o presente, que é um precioso documento da injustiça de que foi victima e prova incansavel da cabida de um ministro, que n'aquelles actos obedeceu á sentimentos menos confessavel.

Bilhetes fiscaes—O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido do seu collega da agricultura, sobre a acção de nullidade da carta patente concedida a George Boynton e Boynton para a fiscalisação de dinheiros por meio de cartões numerados a que denomina «recibos fiscaes», enviou avisos ao fiscal das loterias e ao procurador seccional e baixou uma portaria á municipalidade ordenando a maior fiscalisação no tocante á cessação da venda desses bilhetes e ao processo que tem de ser instaurado contra os concessionarios.

Terminação de praso—Segunda-feira 10 do corrente termina o praso de 30 dias concedido aos Srs. contribuintes do imposto da classe n. 8—Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folhas e em pó, corda, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros são produzidos no Estado—afim de satisfazerem as respectivas contribuições independente de multa.

Lancha naufragada—Deu á costa antehontem a noite uma lancha nas proximidades da fortaleza do Buraco, cujo commandante deu sciencia á autoridade competente, para as devidas providencias.

Club Carnavalesco Commercial—Reune-se amanhã ás 3 horas da tarde, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 24, em sessão de assembléa geral, para approvação dos respectivos estatutos, funccionando a mesma sessão com qualquer numero de socios comparecentes.

Chegada—A' bordo do vapor Rei de Portugal chegaram hontem á esta cidade os negociantes desta praça Srs. Manoel Moura Ribeiro e José da Silva Pereira Lisboa, que com suas familias ha mais de dous annos achavam-se em Portugal, onde foram a passeio.

Tornados ao seio de seus amigos, nós os cumprimentamos.

Com a bocca na botija—Em occasião em que furtava um cavallo no logar Curica, em Garanhuns, foi apanhado José Candido de Moraes Raposo, e engaiolado, em vez de sel-o o papa-capim de cabresto, que elle procurava apanhar e vio fugir-lhe das mãos.

Correio da Europa — Chegou o n. 20, edição de 21 de Setembro ultimo.

A Livraria Contemporanea á rua 1º de Março n. 2 tem-n'o á disposição do publico.

Bonds a vapor—Lê se no «Figaro» do Rio de Janeiro:

«Assistimos hontem nas officinas da companhia de S. Christovão a experiencia particular do bond a vapor, de invenção do activo e intelligente industrial, Sr. Frederico Carlos da Cunha que adquirio o privilegio especial da substituição da tracção animal pela mechanica a vapor em toda a União do Brazil.

Realmente ficamos muito satisfeitos, não só com o resultado, que foi explendido, como tambem por vermos todo o arranjo do invento adaptado a um bond, aproveitando todo o material existente.

Notamos, porém, que o bond em que se achava collocado o machinismo, e que tinha o n. 2, era um dos mais velhos da companhia, razão porque, acreditamos —não possa elle resistir as vibrações da machina e nem tão pouco fazer longas viagens; comquanto já fizemos uma experiencia na linha do Rio-Comprido com excellente resultado, vencendo as curvas e subidas da referida linha, levando cerca de 50 pessoas.

A maior parte do machinismo foi fabricado no Arsenal de Guerra, por ordem do Sr. ministro da guerra, e o restante em algumas das nossas fundições, com grandes difficuldades por parte de seu inventor, que ha dous annos deu começo aos seus trabalhos e estudos feitos em varias experiencias.

Mostrou-nos esse cavalheiro os desenhos de um bond que, acreditamos—fabricado nas bem montadas officinas da Europa ou dos Estados-Unidos ficará uma obra digna de todos os encomios.

As vantagens são palpaveis, não só pelo lado economico, como pelas vantagens que traz para a salubridade publica, com a extincção das cocheiras nos centros populosos da cidade.

O gerador do vapor, que tambem é invento do Sr. Frederico Carlos da Cunha, é instantaneo, inexplosivo e facil de ser manobrado, e esta acompanhado de seis tanques habilmente collocados por baixo dos bancos, que levam 2 metros cubicos de agua.

Com o auxilio de um pequeno volante e de uma alavanca na plataforma do bond, este avança ou recua, parando immediatamente, logo que se queira, e sua marcha, que é igual a do passo do animal, pode ser feita tambem com mais ou menos velocidade, gastando apenas 15 kilos de carvão e menos de meio metro cubico d'agua por cada hora de trabalho.

Congratulando-nos pelo grande successo obtido e cumprimentando o inventor, felicitamos as companhias de bonds que se vão ver livres do dispendio extraordinario que lhe traz a actual tracção animal ».

Sobre esse mesmo assumpto noticiou hontem o *Jornal do Commercio*, edição de 1 do corrente:

« Realizou-se hontem, nas officinas da Companhia de S. Christovão, a experiencia do bond a vapor, invenção do Sr. Frederico Carlos da Cunha.

A experiencia deu bom resultado, avançando, parando e recuando o bond com toda a presteza.

Os machinismos foram fabricados no Arsenal de Guerra e em algumas fundições deste cidade.

O bond actual gasta 15 kilos de carvão e metro cubico de agua por ora de trabalho.

Di-nos o inventor que os novos apparelhos devem ser construidos na Europa; terão grandes melhoramentos, podendo subir grandes rampas e puxar dous ou mais bonds. »

Companhia das Aguas de Pernambuco—O *comité* nomeado em Londres pela assembléa dos portadores de obrigações desta companhia, na sessão de 28 de Julho, para proteger e valorizar os direitos dos credores, publicou já uma circular instando pela acção immediata e convidando para esse fim os portadores a depositarem os seus titulos, com as procurações respectivas, no London & County Bank, que dará contra a entrega certificados negociaveis no Stock Exchange.

Acompanha a circular uma exposição das receitas e despezas da companhia nos cinco annos que terminaram em 1 de Maio de 1891. As receitas brutas annuaes subiram de 226:359$910 a 253:839$730, mas as despezas de exploração subiram tambem de 63:734$940 a 125:732$010, isto é, de 28 a 49 por cento.

Entre Maio de 1885 e Novembro de 1888 a companhia pagou dividendos annuaes médios de 8,16 p. c. ás acções; mas, desde essa época, nada mais pagou, e agora estão em atrazo os juros das obrigações.

As receitas totaes, isto é, o producto liquido da exploração e o da emissão de obrigações entre 1885—87 e 1890—91 ascendeu a .... 2,869:269$830. Desta somma 2,112:672$000 gastaram-se com obras novas, e o complemento de juros e dividendos elevou esta somma a..... 3,125:721$000. Deduzindo a importancia das receitas fica o *deficit* de 256:451$170. No activo, como «descontos e despezas de emprestimos» figurava a verba de 283:998$400.

Em summa, a situação é deploravel e reclama inquerito severo.

E' provavel que as contas de 1891—92 apresentem ainda uma situação peior. Pergunta-se: e como succedeu tudo isto? A baixa do cambio não é explicação sufficiente.

O *comité* procura agora pessoa competente que vá ao Brazil inquirir.

Festas dos Passos—Termina-se hoje na matriz do Corpo Santo, o sceptenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja festa celebrar-se-ha amanhã com toda a solemnidade e pompa e assistencia no solio do Exm. bispo diocesano.

O acto festivo entrará ás 11 horas do dia, precedido de tercias, e occupará a tribuna sagrada ao Evangelho o Revdm. conego thesoureiro-mór da Cathedral Antonio Manoel d'Assumpção.

A orquestra, sob a regencia do professor Rosas, executará a grande missa de Fachinet, denominada Bom Jesus das Portas.

A' noite haverá *Té-Deum*, sendo orador o Revdm. padre José Baptista Araujo, lente do Seminario Episcopal.

Na sacristia estará em exposição os Passos do Senhor, pela madrugada havera missa rezada, tocando em todos os actos as bandas do corpo de policia e menores do Arsenal de Guerra.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Setembro findo o movimento des se estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	96	145	241
Entraram	18	17	35
Sahiram	6	8	14
Falleceram	1	0	1
Existem	107	154	261
Nas enfermarias:			
Existiam	39	29	68
Entraram	11	5	16
Tiveram alta	5	3	8
Falleceram	1	0	1
Existem	44	31	75

Serviço militar—Ronda a guarnição o Sr alferes do 14º batalhão Belerophonte.

Fará dia ao quartel general o Sr. 1º cadete Tristão.

O 14º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

— Apresentaram se hontem vindos da capital federal os senhores tenente Felippe Benicio de Castro e Silva e cadete Jayme de Lara Ribas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,0	761m,05	18,43	83
9 »	25°,8	762m,08	18,11	73
12 »	26°,1	761m,72	18,58	74
3 t.	26°,2	756m,56	18,88	74
6 »	25°,8	756m,80	18,73	76

Temperatura minima 23°,00.

Temperatura maxima 27°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m4, á sombra 3,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento NNE de meia noite até 2 h. e 45 m. da manhã; NNW até 2 h. e 58 m.; NW até 7 h. e 08; NNW até 7 h. e 32 m.; N até 7 h. e 56 m.; NNE até 8 h. e 54 m.; NE com interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,71 por segundo.

Nebulosidade média 0,54.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Outubro	10—30 da m.	0m14
P. M.	6 de »	4—44 da t.	2m67
B. M.	6 de »	10—40 da t.	0m15
P. M.	7 de »	4—59 da m.	2m78

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um sitio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Francisco José da Silva Braga; ás 8 horas, na cidade da Escada e nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, pela alma do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Joaquina Peres Martins do Rio; ás 8 horas, na matriz da Victoria, pela alma do Dr. Manoel de Barros B. Cavalcante.

Segunda-feira:

A's 7 e 1/2 horas, no convento da Gloria, pela alma do vigario João Vasco Cabral de Algonez; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Collaço Dias.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Salvador»:

João José Pereira de Lyra, Manoel da Silva Almeida, Maria do Livramento Machado, José Luiz Gonçalves Ferreira, Dr. Democrito C. de Albuquerque, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, tenente Felippe B. C. da Silva, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, João G. Ferreira, Dr. Joaquim T. da Costa Miranda, José P. de Lima, Diolinda Pereira José Gomes da Silva, João da Silva, Manoel E. Pinheiro, Innocencio D. dos Santos, João C. de Queiroz, Antonio Magalhães, João B. Serra, Manoel F. Lima, Dr. Lindolpho E Alvares, Manoel e Izabel Drummond, Dr. Tiburcio de Oliveira, Arthur Moura Mattos, Amelia Mattos, Antonio José Mendes, Idalina F. Lima, Henrique F. Von Shost, sua senhora, Affonso Junhi, José Lacerda, Joaquim Andrade, Landelino Mendonça, Jeremias de Araujo, José Antonio C. Silva, Manoel V. Baptista, Olivia Torres Vidigal, E. Halder, 4 filhos e 1 criada, 1 sargento e 1 inferior da armada.

— Chegados do sul no vapor inglez «Clyde»: Augusto A. Portella e sua senhora, Trajano Cirne, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, W. H. Hildreth, Joaquim M. de Carvalho, Manoel João Lopes, Antonio Luiz Alves, tenente E. Luiz Franco de Sá, capitão Retumba, Florentino de S. Guimarães, João R. de Almeida, Jayme C. Lima.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Joaquim Duarte Campos e sua senhora, Maria A. Duarte Maia, Maria Izabel O. Maia, Maria da Gloria O Maia, Maria J. Duarte Campos e 1 criada, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua senhora, Annunciada A. B. Taborda, Maria O. Silva Maia, Maria Julia Silva Maia, Maria Laura Silva Maia, Oscar Silva Maia, Rawoa Martinez Velloso, Fernando Saldror, sua senhora e 1 filho, W. J. Sjostron, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, C. J. Olsen e 1 filha.

— Chegados do sul do vapor nacional «S. Francisco»:

Luiz de Figueiredo, Maria Victoria de Amorim, Achilles Zunere, José de Souza, Alfredo Fispo, Fernando Deleul, Manoel Luiz de Jesus, Francisco M. Vilella.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1892.

Existiam 376, entraram 10, sahiram 3—existem 383

A saber:

Nacionaes 343, mulheres 5, estrangeiros 35.

—Total 383.

Arraçados 318.

Bons 309.

Doentes 9

Loucos 4

Louca 1.

—Total 323

Movimento da enfermaria

Teve alta:

José Candido de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 pessoas, sendo homens 40 e mulheres 116.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	665	
Entraram	16	
		681
Sahiram	21	
Falleceram	5	
Existem	659	
		665

Pontual entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 5 de Outubro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 11 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (sabbado).

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40, (outr'ora Nova).

Loteria do Estado do Ceará — A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem-se bilhetes desta loteria em trocos e do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Outubro de 1892.

Luiz Martins Zeferino Costa, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, beberibe.

Umbelina Augusta de Moraes, Pernambuco. 67 annos, viuva, S. José, aneurisma da aorta.

Manoel Gonçalves Martins, Portugal, 44 annos solteiro, Graça, inflammação intestinal.

Francisca Theodora da Silva Antunes, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, lesão cardiaca.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.

Mario Ignacio, Sergipe, 45 annos, casado, Boa-Vista, atrophia.

Joaquim de Lyra, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Antonio Dourado Monteiro, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhea.

Manoel Fernandes de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.

João Joaquim Abreu, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim de Moura, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.

Izidro Francisco de Moura, Pernambuco, 80 annos, casado, Boa-Vista, anazarca.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel José da Camara e outros.—Exigio-se informação do juiz municipal de Quipapá.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante João Muer, aggravado a Companhia Recifense de Panificação.—Relator o Dr. Galvão.—Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravados Monhart Huber & C.—Relator o Dr. Galvão.—Adjunctos os Drs. Costa Ribeiro e Caldas Barreto. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, aggravado o juizo dos Feitos da Fazenda.—Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Adjuntos os Drs. Teixeira de Sá e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Costa & C., aggravado o juizo dos Feitos da Fazenda.—Relator o Dr. Teixeira de Sá.—Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Sebastião José Bezerra Cavalcante, aggravado D. Eulalia Maria da Gloria Wanderley.—Relator o Dr. Caldas Barreto.—Adjuntos os Drs. Teixeira de Sá e Galvão.—Negou se provimento, contra o voto do Dr. Galvão.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante a Sociedade Arion, aggravado o juizo.—Relator o Dr. Domingos Pinto.—Adjuntos os Drs. Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Em diligencia.

Prorogação de inventario

Impetrante Maria de Barros Dias.—Mandou-se a uma diligencia, contra o voto do Sr. Galvão que indeferio a petição.

Impetrante Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante.—Indeferido, unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante Antonio Bandeira de Albuquerque.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Recorrentes Lourenço José da Hora e outros.—Recorrido o juizo.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido João Gomes de Oliveira.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Tiburcio José de Oliveira.

Ao Dr. Teixeira de Sá:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido João Paulo de Maria.

Ao Dr. Caldas Barreto:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Rufino Francisco de Oliveira.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Timbaúba—Recorrente o juiz, recorrido Manoel Vicente Ferreira.

Ao Dr. Domingos Pinto:

De S. Lourenço—Recorrente o Juizo, recorrido João Felismino da Silva.

Aggravos de petição

Ao Dr. Galvão:

De Olinda—Aggravante Martinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira.

Ao Dr. Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Affonso Lustosa, aggravado Emilio Dolé.

Ao Dr. Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante D. Rosalina Augusta Carneiro da Cunha, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo do civel.

Ao Dr. Domingos Pinto:

Do Cabo—Aggravante Dr. João Augusto do Rego Barros, aggravado Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.

Aggravo de instrumento

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Goyanna — Aggravante Valentiniano do Rego Barros, aggravado o Banco do Brazil.

Appellações crimes

Ao Dr. Galvão:

De Bom Jardim—Appellante José Miguel dos Anjos, appellada a justiça.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Itabayana—Appellante José Ricardo da Silva Guimarães, appellada a justiça.

Ao Dr. Teixeira de Sá:

De Nazareth—Appellante Manoel do Espirito Santo Oliveira, appellada a justiça.

Ao Dr. Caldas Barreto:

De Bom-Jardim—Appellante João José Barbosa, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

SPORT

Nossas visitas

Recebemos os ns. 140 da «Semana Sportiva» e 67 do «Sport».

Agradecemos a obsequiosidade dos collegas.

Grand Saint Leger

Foi corrido esse grande premio em 7 de Setembro ultimo, tendo por vencedor, por dous corpos, o animal La Fleche, por Saint Simon e Quiver, do barão Hirsch, chegando em 2º lugar o vencedor do Grande Derby, Sir Hugo, e em 3º a egua Watercress, tambem do barão Hirach.

Orme, o grande favorito, chegou em 8º lugar, tendo feito a corrida de ponta até a curva da entrada da recta de chegada.

A egua La Fléche, que percorreu os 3,000 metros em 194 3/5 segundos, já fora vencedora do grande Ooks em 3 de Junho ultimo; é producto da Royal Stud, (condelaria de creação da rainha Victoria) e foi vendida ao barão Hirsch, por 5,500 guinéos e já lhe deu trez ou quatro vezes esta quantia.

E' irmã propria da egua Memoir, que ganhou em 1890, esses dous premios.

La Fléche foi montada pelo jochey Watts.

Republicano

Diz o «Sport», do Rio, que um sportsman deste Estado de Pernambuco, por telegramma, propoz a compra do meio sangue supra mencionado.

O collega não noticia o resultado da proposta.

Premio Honor

Sobre esse grande premio do turf argentino cujo resultado já noticiamos, diz o referido collega, em sua edição de 29 do passado:

« Pelos telegrammas recebidos de Buenos-Ayres sabe-se que foi o cavallo Saint Martin o vencedor do grande premio de «Honor» corrido domingo passado em Palermo.

Saint-Martin por Phoenix e Falka, de propriedade do Stud la Prensa conta 4 annos de idade e é uma gloria de creação argentina.

Foi sempre o crack da sua geração vencendo todos os grandes premios.

Não mettendo em linha de conta as suas victorias por atacado, foi elle vencedor das provas classicas.

Premio Kemmis em 1890, Premio Progresso em 1890, Premio Jockey-Club em 1890, Premio Nacional em 1890, Premio Buenos Ayres em 1890.

Este anno Saint Martin já conta no seu activo quatro victorias, quatro collocações e só uma vez não chegou collocado, das nove em que entrou em lucta, não incluindo a sua ultima victoria.

Tomaram parte nesta grande prova os melhores animaes do turf argentino como fossem Mudo, Eridan, Pampa, Onix, Infernal, Sargento, Don Carlos, Thalia, Athos, Pury, Esperanza, Leners e Vingador. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um conselho estulto

Só com o emprego de algum esforço e vencendo a maior repugnancia, podemos ler o artigo que sob a epigraphe—ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, foi publicado no «Jornal do Recife» do fluente mez, em que um boticario parlamentar aconselhou S. Exc. á resignar o cargo que digna e merecidamente occupa.

Depois de forgicar diversas considerações banaes, o mencionado *mesinheiro* tirou a conclusão exdruxula de que o criterioso Governador do Estado devia abandonar a administração, pelo facto de não ter o pleito municipal correspondido á espectativa de S. Exc., em vista da abstenção de parte do eleitorado.

Avançando semelhante proposição, o enfatuado boticario tentou simplesmente demonstrar que o illustrado Dr. Barbosa Lima não dispõe do apoio popular, como se para provar exactamente o contrario, não estivesse na memoria de todos, as eloquentes e repetidas provas de apreço que o povo pernambucano tem proporcionado á aquelle respeitabilissimo cidadão.

A abstenção nos comicios eleitoraes realisados após a assenção da republica, tem sido consideravelmente avantajada, não obstante a pressão que sobre os funccionarios publicos exerciam os governos transactos; assim, pois, não era de suppor-se que o pleito municipal ferido á 30 do cadente mez, apresentasse uma votação anormal, tanto mais quanto elle correo livremente e sem a minima intervenção official, quer directa quer indirectamente.

Voltando porém ao conselho estulto de que acima tractamos, temos á accrescentar que elle não produzirá o effeito almejado, porque S. Exc. o Dr. Governador do Estado, dezejando contribuir com a sua valiosa cooperação para o engrandecimento da terra que lhe foi berço, não abandonará de certo o posto glorioso em que felismente o collocaram e até de preferencia empregará a mais severa vigilancia, no intuito de obstar a reproducção das explorações deponentes, que em administrações mais remotas conseguiram fazer os inimigos da moralidade e da republica, isto é os verdadeiros aventureiros politicos.

Recife, 6 de Outubro de 1892.

Veras.

La Fontaine para a actualidade

FAB. XXIV

Liv. 1.º

Conselho, que entre si tiveram os ratos (1)

CERTO GATO, por nome Rodilardo,
Tinha nos Ratos tal estrago feito,
Que milagre era ver surdir um Rato;
Tantos tinha mandado a sepultura!
Os poucos que ficaram.
Não ousando sahir de suas lócas, (2)
Tocavam muito as almas, lá, c'os dentes.
E Rodi-lardo entre esses miseraveis
Passava, não por Gato, mas por Demo.
Um dia que aos telhados
Foi a femea buscar, cheio de cio; (3)
E emquanto co'ella deu gritos do inferno,
Juntaram seu Capitulo, n'um canto,
Sobre este caso urgente,
As Reliquias dos Ratos.
Logo o Deão, (4) pessoa mui prudente,
Opinou, que importava, e muito prestes,
Por cascavel pendente a Rodi-lardo;
Que, quando andasse a corso, os advertisse
E elles se sotterrassem:
Nem lhe via outro meio.—
De Monsenhor Deão seguio o voto
Cada um dos Deputados, e o conselho
Ser saudavel pareceu a oitdos.
Um só empacho havia.—
Quem esse cascavel iria atar-lhe?
Um rato
— Eu por mim não vou-lá. Não sou asno.
Outro
« Não me amanho como tal. » E eis los que siscão;
Sem nada concluir. Eu vi Capitulos
Bastantes, não de Ratos, sim de Monges,
Inda mesmo de Conegos
Para em agua ruça.
Para deliberar não falham votos;
Executar......! Ahi torce a Porca o rabo.

(Trad. de F. M. Nascimento).

(1) Cuidado ratos e não rotos.
(2) Fundos do Jornal.
(3) Lei organica municipal.
(4) ?

Notas do sentimento

Deus e Liberdade!

A ANARCHIA NA REPUBLICA

Na falta de todo o patriotismo, embora nelle tanto se fale, não sei como será possivel salvar esta patria, esta misera e mentirosa republica, do abysmo que cada dia mais fundo cavam os patriotas brazileiros, que o são todos, emquanto não chega a hora de menor sacrificio para ella.

E será estranhavel que eu todo dia repita que aqui não ha nem um só patriota, que são os politicos egoistas todos?

E eu para justificar-me respondo:

Es a patria desde a monarchia que se immoralisa. Foi moralisada, mas escrava durante o tempo colonial; foi livre e moralisada até a regencia Feijó; começou a corrompel-a o regente Araujo Lima, depois Marquez de Olinda. Continuou na maioridade de Pedro II pela desvoltura dos liberaes que o elevaram menor ao throno, para se livrarem do despotismo dos corcundas, (os conservadores) que começavam a destruir as instituições livres das primeiras regencias, por outras que tornavam nullas as eleições e constituiam um regimen absoluto e dispotico, o nosso até então livre regimen.

Em vez de fazerem os liberaes a revolução pela maioridade, como a fizeram, não tiveram animo de fazel-a pela republica, porque aquella seria feita sem esforço, sem lucta, sem sangue, apadrinhada pela vontade do senhor, que, consultado se queria governar *já*, respondeu—*quero já*.

No Brazil nunca vingou revolução senão apoiada pela vontade do senhor. Assim foi a da independencia, assim a da abdicação de Pedro I que apoiou a transacção dos liberaes com os conservadores contra a republica; assim a da maioridade, que destruio todas as livres instituições com que a regencia dotára o Brazil; assim a da abolição, de que Pedro II era inimigo durante a guerra dos Estados-Unidos, e primeiro adepto, convertido depois do triumpho do norte; assim, finalmente, foi a do então senhor, o exercito, que abatendo o que o era d'antes, o banio, constituindo-se em dictadura.

O povo nunca deu um passo, nunca fez uma revolução triumphante no Brazil. As de Pernambuco cahiram todas horrivelmente ensanguentadas depois de vencidas; as do Pará e Bahia, se não tanto, quanto; a do Rio-Grande do Sul acabou depois de dez annos por uma transacção com a regencia.

Depois da proclamação da independencia nos campos do Ypiranga, o povo viveu em lucta com Pedro I. Desde o golpe que elle deu na constituinte até a abdicação, o Brazil não deu um passo no caminho da liberdade. Muito livre foi a constituição que elle nos impoz e cuja aceitação tanto sangue custou a Pernambuco; mas esta constituição, como todas as monarchicas, não podia ser de outro modo; por ella o rei, como no jogo da ponga, assentando a pedra no meio, nunca pôde perder.

O edificio da liberdade, foi todo levantado na regencia livre.

A regencia corcunda ou conservadora, começando a destruil-a pela nullificação do acto addicional, produzio a revolução da maioridade em vez da republica, por pensarem a pobre gente liberal, que com o rei elles poderiam dominar eternamente. Mas seu reinado foi apenas de sete mezes e os conservadores proseguiram na obra da destruição da liberdade.

A base da effectiva liberdade de um povo, é a eleição de seus governantes.

O regimen da liberdade com o rei, é um jogo de ponga em que elle por *herança* tem o direito de assentar a pedra no meio. Para destruir todos os embaraços que as instituições oppunham á livre acção do rei, os conservadores a pretexto de dar força á autoridade destruiram todas as instituições que garantiam a liberdade da eleição.

Os representantes do povo desde então foram nomeados pelo governo, sob a apparencia de forças eleitoraes, e portanto, nada dependendo do povo, foi morto o patriotismo.

Servindo os politicos portanto só ao governo e ao rei, carreira e elevação de cada um foi o unico movel de toda a acção politica

Todos desejam o bem da patria, todos desejam as eleições livres; mas só o governo armado para eleger os representantes, cada um pede uma excepção para si, a ser contemplado na chapa do governo, ou do partido do governo, o que é a mesma cousa, mal disfarçada.

O fructo d'esta desgraça foi a perda de todo o sentimento patriotico. Que importa me a patria, os interesses do povo, se este não tem acção se só susta aquelles a quem o governo protege, se só estes é que serão os deputados e senadores? E' este o juizo de todos. A popularidade e os partidos só servem para serem maiores os attentados, as immoralidades do governo na eleição, e dar isto logar a quéda de um partido em proveito do outro.

Assim as luctas politicas perdem completamente de vista os interesses da patria, e se restringem aos interesses dos grupos, dos individuos, o que traz muitos conflictos no seio do partido de poder, provocados pelos que se julgam mal aquinhoados.

Estas miserias trouxeram a morte do patriotismo, a ponto de nem no nome da patria alguem arriscar-se a fallar sem ser escarnecido.

Os homens desinteressados não iam mais á eleição; sómente os que queriam ganhar n'ellas, ou os do governo esperando a recompensa immediata pelo trabalho, quanto mais indigno, immoral, infame e violento contra o adversario, mais meritorio; os da opposição para bem merecerem de seu partido, quando subisse.

Aniquilado a tal ponto o patriotismo, todos os que chegam ao poder é só para delapidar a patria, arrancando-lhe os pedaços para repartir com os que mais bem feito *o serviço* fizerem. Não comeram (e não comem) a patria viva, porque o rei não abatia um partido, quando já não podia soffrer.

Sentindo a difficuldade de suster-se esta unica monarchia na America, onde todo o povo e de iguaes plebeus cheio de orgulho desta igualdade sem base em uma aristocracia de sangue azul, como na Europa, amante da instituição monarchica por seu interesse o rei encontrou no elemento estrangeiro esta base, dando-lhe todo o engrandecimento e poderio pelo monopolio do commercio, unica industria rendosa e fonte de toda a fortuna, da qual, privada o nacional, jazia falta de toda a independencia a dignidade, em lucta constante de partidos só pelo poder, para alcançarem uma coda de pão tirada mesquinhamente da mesa dos banquetes do estrangeirismo.

Mas o diabo engana os seus e a tactica, a habil politica do rei, não obsta que quando elle mais tranquillo com a sua familia se regosijava nas dilicias da Capua petropolina, visse derrocado o seu throno em algumas horas.

Foi neste estado, na ausencia de todo o patriotismo, do minimo amor desta patria desgraçada, que elle deixou o Brasil quando com a sua familia foi banido de seu seio.

Quaes poderiam ser as consequencias, o seguimento desta republica proclamada em taes condições, e mais ainda quando se levantava uma propaganda tremenda contra toda a idéa de Deus e de toda a religião com sua base na vida futura, e, ao contrario, com uma moral contraria á natureza humana, do antigo estoicismo, com novas formulas, de dever pelo dever, sem interesse nem estimulo algum nem no sentimento nem na sensação, nem immediato, nem proximo, nem futuro, desta escola chamada do positivismo em que foram educados os factores da revolução e da republica.

A anarchia que em toda a parte se levanta e se abala successivamente neste paiz, á mil pretextos para alcançar o poder e devorar a nação e cada Estado aos pedaços.

A anarchia, contra a qual lucta heroica e herculamente o Sr. Barbosa Lima, que respeitando as crenças quasi unanimes deste povo, governa segundo os seus sentimentos, com inteira abstenção da escola positiva a que o dizem de certo modo filiado. E' por isto que elle é abençoado principalmente por todos os que não tem interesse algum immediato nos partidos, que só interessam ao governo a garantia da paz, da liberdade e do trabalho, que a oligarchia que se quer impor a republica, sob o titulo de *partido republicano*, como se chamou *liberal* na monarchia, quer devorar e destruir em proveito do predominio de sua familia.

Recife, 6 de Outubro de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

José Vicente Lindozo Filho ao publico e aos Srs. Temporal Filhos

Informado de que haviam sido publicados no «Diario de Pernambuco» diversos artigos do D. João da Rocha, referentes a transacção de committencia com os Srs. Temporal Filhos, os quaes fallavam em debito meu, procurei saber quem neste circuito de minha residencia era assignante do dito «Diario», e depois de algum tempo, com difficuldade, pude obter da pessoa (unica aqui que o assigna) os numeros em que sahiram publicados os ditos artigos; e os lendo por mais de uma vez, deparei em dous d'elles com a seguinte declaração lançada em conta corrente, (que disse o articulista ser uma copia sem a firma da casa)—a saber: 1885—Debito de seu parente e afiançado José Vicente Lindoso, principal e juros Reis 3:723$700.

Em vista desta declaração entendi, que me caria o dever de vir á imprensa, para esclarecer ao publico o que se passou de minha parte e da de meu pai (hora fallecido) com relação ao debito que contrahimos com os Srs. Temporal Filhos, e é como se segue.

Em Março de 1880, meu pai, já abatido pelos annos, arrendou-me, concordes os meus irmãos, o seu engenho Caramurú com os escravos de serviços e bois devendo eu tomar conta dos terrenos de plantação, como em taes casos e costume, no Maio proximo e dos escravos de serviços e bois, depois da colheita da safra creada.

Feito isto, dirigi-me a casa do Dr. João da Rocha e lhe pedi, me desse um conhecimento para o seu correspondente, (que eu não sabia quem elle era) o que o dito Dr. fez para o Sr. Mauricio Temporal; e na carta que me deu aberta, usou da expressão de si responsabilisar por mim.

Com essa carta fui ao Recife e o Sr. Mauricio me offereceu logo supprimento; eu lhe respondi que só poderia precisar em Maio, pois, sendo o engenho muito secco, poderia ser que no dito mez de Maio eu desse principio a plantação de mandioca e depois a roçagem de capoeiras para uma planta de cannas.

Voltando do Recife, encontrei meu pai com decidida vontade de me vender a safra a colher, afim de ficar desde logo descançado de pensão; o que sendo tambem do accordo dos meus irmãos fiz o negocio da compra.

Com este segundo negocio, que me punha na posse immediata de tudo, era-me preciso ir de novamente ao Recife; e levei uma carta de meu pai para o Sr. Mauricio, de quem já elle era conhecido velho, na qual dizia meu pai que já me havia feito o arrendamento do seu engenho, resolvera-se depois a me vender a safra criada, o que tinha feito pela quantia de 3:000$000, e que por isso eu é que havia d'ora em diante de ser o seu correspondente, e que para isso me abonava em sua casa.

Foi em virtude desse segundo negocio, que me collocou na posse immediata do engenho, e escravos e boiada, e em virtude do abono da carta de meu pai, que eu tive necessidade, de tomar desde logo ao Sr. Mauricio, dinheiros e encommendas, que, por causa das precisões de meu pai, se tornaram mais crescidas; e de contrahir com o Sr. Mauricio debito em letras e em conta de livro.

Logo que tive assucar da dita safra comprada, fui consignando-o ao Sr. Mauricio; mas antes da festa do Natal d'esse mesmo anno, morreu o Sr. Mauricio; e os seus successores Temporal Filhos tiraram a minha conta, e por intervenção do Dr. João da Rocha a este pela do Sr. João Baptista de Ferricosa, ajustaram comnosco todas as suas contas.

O Sr. João Baptista foi muito bom interventor: amigo velho de meu pai tudo conseguiu delle, e eu obedeci a meu pai.

A minha conta com os Srs. Temporal Filhos, sob o abono de meu pai, chegou então a importancia de 2:300$000 e a de meu pai para comigo em quantia superior a esta, por ter eu tambem lhe vendido o resto da safra velha, e a nova, que estava se criando; pelo que meu pai me aceitou letras, sendo uma da importancia acima, a vencer-se em Março de 1882, com a qual me liquidei com os Srs. Temporal Filhos, fazendo nella a devida transferencia, e lha enviei por meu irmão Francisco, que a instancias delle tambem a firmou.

Nem no tempo do vencimento da letra, nem depois os Srs. Temporal Filhos procuraram o seu pagamento.

— Pouco depois, falleceu meu pai.

Quem ficou sendo devedor aos Srs. Temporal Filhos no dito ajuste de contas, no qual figurou por sua parte o Sr. João Baptista de Ferricosa?

A letra, que meu pai me assignou, e eu transferi aos Srs. Temporal Filhos, não foi letra de favor pois que dei a meu pai cousas de valor equivalente—safra nova, e o resto da velha.

Em minha consciencia o meu debito foi pago desde o dia que lhe transferi a letra; pois meu pai tinha possuidos; e eu não tenho culpa, nem que os Srs. Temporal Filhos não a tivessem cobrado aceitante, nem que se pagassem do capital e juros della, tudo na importancia de...... 3:723$700, de pessoa, que não lhes é devedora, só porque como correspondentes delles, tinha

dinheiro em suas mãos. E' esse um bom negocio?

Ajuize o publico do criterio dos Srs. Temporal Filhos como correspondentes, que já foram.

Eis o meu debito como foi contrahido; eis quanto elle era até Março de 1881; e á quanto o fizeram crescer os Srs. Temporal Filhos: e por que modo commodo o receberam indevidamente.

Enormidade?

Pisbas, 29 de Setembro de 1892.

José Vicente Lindozo.

Bom Conselho

AO PUBLICO

Na *Provincia* de 13 do corrente deparei com uma missiva, em que o celeberrimo Lourenço Ypyranga mareou a minha reputação, já como homem particular e já como delegado de policia deste municipio.

Não devia dar satisfação a esse novo mão de grelha, mas, para que elle não entenda que tenho receio de por amostra as suas manchas negras, aliás bem conhecidas, resolvi dar-lhe uma resposta cabal.

Ha longos annos, que tenho vivido nesta terra, isento da menor censura o que não succede com o mão de grelha, que já foi pronunciado por crime de abigiato, e ainda é criminoso por ter vendido um escravo, que não lhe pertencia, cujo processo em que achava-se bem provado o facto, rompeu, em pleno tribunal do jury, por não contar com absolvição, ficando, entretanto, conhecido o seu nome no rol de culpados pertencente ao cartorio do escrivão Cordeiro.

E' mentira desse mão de grelha, que não tenho em minha companhia tres criminosos de morte, meus sobrinhos, e o malvado João Tenente, assassino de um padre sertanejo.

Calumniador...

Não digas aquillo que não viste e que não sabes.

Não fazem muitos dias, que o celebre assassino Lourenço Paz Barreto, primo legitimo e protegido desse mão de grelha, assassinou para roubar, no Poço do Viado, a um meu parente de nome João Correia de Macêdo, por cujo facto, o subdelegado de então, com uma força, cercou a morada do criminoso para captural-o, sendo que, nessa occasião, uma pistolla, que tinha meu sobrinho Lucio Correia de Macêdo, disparou-se casualmente, indo empregar se a munição em uma criança, pelo que foi o dito meu sobrinho denunciado no art. 297 do codigo penal.

Sciente o meu sobrinho de que se achava denunciado, retirou-se deste municipio para o de Correntes, onde reside temporariamente.

Sempre leio jornaes, e nunca deparei com historias relativas a João Tenente ter assassinado um padre sertanejo!

Creio que esse individuo nunca existio, e que tal assassinato não deixará de ser inventiva propria do caracter baixo e vil desse mão de grelha, que, com a calumnia revoltante, entende nodoar o caracter daquelles que se presam na sociedade.

Nunca em minha vida protegi a criminosos, pois, não tenho os pessimos costumes daquelle, que no sitio Encantados protege ladrões e assassinos, para fazer mal a classe mança e ordeira.

Não sou como aquelle, que, em Buique, assassinou um seu companheiro de folgança, ferindo-o traiçoeiramente com uma folha de tesoura!

Não sou como aquelle, que roubou o velho Antonio Martins, deixando-o reduzido a miseria!

Pois esse cancro roedor é o proprio que não poupa occasião desmanchar a reputação de homens, que estão muito acima do seu nojento proceder!

A minha influencia politica e a do coronel Augusto Vilella, não se impõe pela força do bacamarte dos sicarios; não precisamos delles como precisa o mão de grelha para amparar os seus erros, os seus crimes!

E' forçoso diser aqui, que o coronel Augusto Vilella, nunca entrou em conchavo politico com o distincto Dr. juiz de direito Alfredo de Oliveira Fonseca, este notavel cavalheiro por suas excellentes qualidades, tem sido exemplar juiz, probo, justiceiro e estranho aos interesses partidarios!

Fico, pois, de atalaia, esperando outra occasião propicia para reproduzir *ipsis verbis* a correspondencia de José Clemente da Rocha Carapeba, contra esse mão de grelha!

Bom Conselho, 30 de Setembro de 1892.

Francisco Teixeira de Macedo.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Declaro que durante a minha ausencia deste Estado, ficam encarregados dos meus negocios extra-judiciaes o Sr. João Dias Moreira, e dos judiciaes os Drs. Antonio Estevão de Oliveira, Duarte Estevão de Oliveira e o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Recife, 5 de Outubro de 1892.

Dr. *Antonio Bruno da Silva Maia*

Collegio Saleziano

A commissão central abaixo assignada, pede as commissões nomeadas para as diversas localidades do interior do Estado, o favor de remetterem ao Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza, á rua Barão do Triumpho n. 76, as exportulas agenciadas, em vista da necessidade de apurar os recursos com que poderá contar para a definitiva organisação da obra.

Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, presidente.
Dr. Carlos Alberto de Menezes, vice-presidente.
Senador Dr. Manoel da Trindade Peretti, secretario.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, thesoureiro.

Membros

Commendador José Maria de Andrade.
Julio Cezar Paes Barretto.
Antonio Muniz Machado.
Major Felippe de Araujo Sampaio.

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desde a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem a nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em diser que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Carnes musculos e sangue renovam-se com alguns vidros somente da *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalháo Lamann & Kemp*, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas nutritivas do oleo de figado de bacalháo e dos hypophospitos, sendo além disto pela sua forma de Emulsão ou amendoada muito mais agradavel ao gosto, mais facil digestão do que o oleo puro do qual muitas pessôas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	1|2 0|0
Idem de pensões neste Estado	2 0|0
Idem idem na capital federal	5 0|0
Idem de alugueis de predios	3 a 5 0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Conven

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por findo a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O doutor Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco etc.

Faz constar que, para regularidade do serviço publico e bôa administração da justiça, usando das attribuições que lhe confere o art. 30, § 5º. da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, devidio o municipio da capital em 5 districtos criminaes, designando para cada um d'elles, o respectivo juiz de direito, pela forma seguinte: Primeiro districto, a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, juiz de direito dos feitos da fasenda, Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza. Segundo districto: a freguezia de Santo Antonio, juiz de direito do commercio, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves. Terceiro districto: as freguezias de S José e Afogados, juiz de direito da provedoria Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento. Quarto districto: a freguezia da Boa-Vista, juiz de direito do civel Dr. João Joaquim Freitas Henriques. Quinto districto: as freguezias do Poço da Panella, Varzea e Graça, juiz de direito dos orphãos Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Recife, 3 de Outubro de 1892.

O secretario do tribunal.
Virgilio de Gusmão Coelho.
F. Luiz.
Presidente.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar a quem interessar possa, que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, caldeireiros de ferro e caldeireiros de cobre.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia DE Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores da obrigações preferenciaes desta companhia a receberem os juros do semestre findo hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, das 11 horas ás 2 da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 1º de Outubro de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Sùccesso

XV anniversario da sua installação

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados para no domingo 9 do corrente, assistirem a missa que em acção de graças á nossa padroeira, manda celebrar ás 10 horas da manhã, na igreja do Rosario em Santo Antonio.

Findo o acto seguirão incorporados para sua séde, afim de assistirem tambem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas, bem como reunião ás 7 horas da noute, ficando a referida séde em exposição até as 10 horas.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. Contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que segundo consta do telegramma expedido do Capitão do Porto da Parahyba em data de hontem, começou hontem mesmo a funccionar a nova machina do Pharol da Pedra-Secca—com luz branca, eclypse e lampejos de minuto em minuto.

Capitania do Porto de Pernambuco em 4 de Outubro de 1892.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Villela.

Companhia
Serraria Pernambucana

Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37, no escriptorio da companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Outubro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado continuou em alta.

Os bancos abriram com a taxa de 15, 90 dias sobre Londres apparecendo tomadores, depois a 15 1/4 sem apparecer tomadores, é possivel melhora esta taxa

Em papel particular não houve transação.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria foi de 15 1/2 a 90 dias sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	5$500	a	6$000
Branco idem idem	5$500	a	6$500
Cristalisado	$	a	5$000
Somenos, idem idem	4$000	á	4$500
Mascavado idem idem	3$000	a	3$500
Bruto idem idem	2$300	a	2$500
Bruto melado	2$100	a	2$200
Retame idem idem	1$500	a	1$600

Algodão

Pela manhã vendeu se pequenas partidas por 8$200 e 8$100 fechando nominal por 8$000.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 460 réis nominal.

Verdes a 270 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 16$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	1230	
Vapores	1 a 6		
Animaes	1 a 6	170	88
Estrada de Ferro Central	1 a 5	68	104
Idem de S. Francisco	1 a 5	1790	
Idem do Limoeiro	1 a 5	1276	265
Somma		4534	457

Mel

Por pipa de 480 litros 400$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional «Espirito Santo» entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

Cartuchos 6 cunhetes ao Arsenal de Guerra.

Camarão 7 encapados a ordem.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Antonio R. da Costa, 22 a ordem.

Tapioca 15 paneiros a Costa Lima & C

—

Vapor inglez «Tamar» entrado dos portes do sul em 7 do corrente e consignado a Amarim Irmãos & C., manifestou o seguinte:

Carga do vapor «Glyde»

Amostras 25 volumes a ordem.

Bicabornado de soda 1 barrica a J. A. Maia e Silva.

Botas 1 caixa a Frederico & C.

Correias de couro 2 caixas a Mirand & Souza.

Chá 30 volumes a ordem.

Drogas 6 volumes a J. A. Maia e Silva

Mercadorias 5 volumes a Companhia de Beberibe, 2 a H. J. Perman.

Pedra nume 1 barrica a J. A. Maia e Silva.

Tecidos 7 volumes a N. Maia & C., 7 Joaquim Gonçalves & C., 44 a Olinto Jardim & C, 8 a Muller & C., 3 a R. de Carvalho & C., 4 a J. F. da Silva Pinto, 3 a Rodrigues Lima & C., 137 a ordem, 1 a Mattos Caminha & C, 6 a Gonçalves Cunha & C., 8 a Silveira & C., 5 a Manoel Lopes & C., 39 a A. Santos & C., 4 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a Manoel Lopes M. Ramos, 2 a G. Lima & C., 6 a Guerra Fernandes & C., 30 a Machado & Pereira, 26 a Alves de Britto & C., 18 a Bernet & C., 9 a A. Vieira & C., 14 a Maia & C., 8 a Martins Rodrigues & C., 10 a Albino Amorim & C., 8 a G. Fernandes & C., 21 a A. Maia & C., 5 a Pereira Magalhães.

Vidros 1 caixa a L. Maia & C.

—

Vapor nacional «S. Salvador», entrado dos portos do sul em 7 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Vapor portuguez «Rei de Portugal», entrado do Porto em 7 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Azeite 50 caixas.
Azeitonas 58 caixas.
Batatas 536 caixas.
Cebolas 250 caixas.
Cal 300 barricas.
Passas 44 volumes a ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa a ordem.

Camisas 1 caixa a Rodrigues Lima e C.

Camas 1 caixa a Maia e Silva.

Fumo 53 volumes a Azevedo e C., 1 a A. A. de Vasconcellos.

Liquido 7 caixas a A. Maia e Rodrigues.

Licores 1 barril aos mesmos

Panno de algodão 2 volumes a F. Laria e C., 112 a ordem, 10 a J. F. da Silva Pinto, 5 a N. Maia e C., 5 a A. de Britto e C., 123 a Rodrigues Lima e C., 20 a R. de Carvalho e C., 19 a Machado e Pereira.

Perfumarias 1 caixa a ordem.

Vinho 1 pipa a A. Maia e Rodrigues, 24 a Costa e C., 24 a Soares do Amaral Irmãos 25 caixas a Lopes Alheiro e C

Vinagre 20 barris aos mesmos.

Xarque 1200 fardos a ordem.

Carga da Bahia

Cêra 8 caixas a Companhia de Estiva.

Chapéos 2 caixões a Adolpho e Ferrão 1 a Companhia de Chapéos.

Cigarros 2 caixões a Costa Lima e C., 1 a Abrantes e C., 1 a Almeida Machado e C.

Fio 25 saccos a ordem, 25 a João Francisco Leite, 48 a Ferreira Irmãos.

Panno de algodão 10 fardos a Olinto Jardim e C., 5 a Silveira e C., 5 a L. Maia e C., 10 a Rodrigues Lima e C., 31 a Ferreira Irmãos e C.

Exportação

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Bordeaux, carregou:

L. A. da Costa, 300 cocos fructa e 2,600 abacaxis no valor de 230$.

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregou:

R. Brothers, 43 fardos com pelles de cabra pesando 6,448 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

J. de Sá Leitão, 325 saccos com 22,246 kilos de semente de carrapateira.

A. Paille & C., 84 saccos com 5,010 kilos de assucar branco e 115 ditos com 6,900 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 95 saccos com 7,125 kilos de assucar mascavado e 680 ditos com.... 51,000 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 160 ditos com.... 12,000 ditos de dito branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 27 pipas com 12,690 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Conto Vianna, 15,000 cocos fructa.

M. J. Monteiro, 4 caixas com 120 kilos de queijos do sertão.

Para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Apare*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

F. Ferreira & C., 33 pipas com 15,100 litros de aguardente.

Companhia de Destilação Central, 21 pipas com 10,080 litros de alcool.

J. A. Couto Vianna, 88 saccos com 5,280 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C, 1,200 saccos com 72,000 kilos de milho.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para S. Paulo, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Barross*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, para Porto Calvo, carregaram:

J. Pinto da Costa, 6 caixas com 144 kilos de sabão.

M. S. de Figueiredo, 1 caixa com 20 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 20 caixas com 500 kilos de sabão.

— Na barcaça *Victoria*, para Maragogy, carregou:

M. S. de Figueiredo, 15 caixas com 300 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Mossoró, carregaram:

Adriano Mendes, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 400 saccos com farinha de mandioca

— Na lancha *Abismo do Porto*, para Porto de Pedras, carregou:

Alfredo Pinto, 3 caixas com 60 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	590
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	570
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	285
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	0
Carrapateira (kilo)	120
Cacao (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	53
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	231:248$766	
Idem de 7	21:651$679	
		252:900$445
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	36:224$241	
Idem de 7	9:743$435	
		45:967$676
Somma total		298:868$121

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 7 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	5:812$272
Idem de 7	1:216$547
	7:028$819

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	5.320$546
Idem de 7	20$526
	5:341$072

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 7

Buenos Ayres e escala—9 dias vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas, commandante Spooner, equipagem 143, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Lisbôa e escalas—14 dias vapor portuguez «Rei de Portugal» de 2264 toneladas, commandante Augusto Dias Cura, equipagem 111, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Clyde», commandante Spooner, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor portuguez «Rei de Portugal», commandante Augusto Dias Cura, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito Santo», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Vapor inglez «Mariner», commandante Belle, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Fairy», capitão E. Geen, em lastro.

Santos e escala—Vapor Austriaco «Barross», commandante C. Katuit, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lugar nacional «D. Luiza», capitão Manoel R. Fonseca, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 6,911 kilos.	
501 kilos de peixe a 20 réis	10$020
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
41 lugares a 200 rs.	8$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
12 dita de batata a 300 rs.	3$600
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
15 ditas com louça a 300 rs.	4$500
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
ditas de banana a 300 rs.	$
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
54 ditas com gerimú a 300 rs.	16$200
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
72 ditos com farinha a 400	28$800
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de suneiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
45 talhos a 2$000	90$000
	279$420
Rendimento do dia 1 e 5	1.329$220
	1.608$610

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*S. Francisco*	8
Europa	*Pascal*	8
Europa	*Equateur*	8
Sul	*Orenoque*	8
Sul	*Mercurio*	8
Sul	*Cometa*	10
Europa	*Correntes*	10
Norte	*Olinda*	11
Norte	*Vigilancia*	11
Sul	*Finance*	12
Europa	*Alice*	12
Sul	*Lissabon*	13
Sul	*Citta de Genova*	13
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Jaboatão*	16
Norte	*Maranhão*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	28

Vapores a sahir

Norte	*S. Salvador*	8 ás 4 h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 26.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO
Dia 9 de Outubro de 1892

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º pareo—**Pernambuco**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51	Ouro e preto	Eduardo Costa.
2	Pleiade	5	Rodado	«	51	Preto, enc. e ouro	Coud. Palmarense.
3	Camponez	5	Baio	«	53	Rosa e branco	Coud. Vital.
4	Pontable	5	Castanho	«	53	Azul e amarello	M. L M. Junior.
5	Pirata	5	Preto	«	51	Encarn. e bonet preto	J. G Caval. d'Alb.
6	Solimões	5	Alazão	«	53	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.

2.º pareo—**Parahyba**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Berlim	5	Caxito	Pernamb.	53	Ouro e azul	P. G.
2	Turco 2.º	5	Alazão	«	55	Roxo pardo	Joaquim E. Ferreira.
3	Tudo-é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gallet	5	Rodado	«	55	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Vivaz	5	Castanho	«	51	Encarnado e preto	Dr. J. C. do R. Barros.
6	Talicier	7	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
7	Regente	5	Alazão	«	53	Azul e amarello	Alves & C.

3.º Pareo—**Piauhy**—1.250 metros—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	52	Enc. e branco	F. C. de R. Rego.
2	Galileu	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Despota II	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	A. M. C. V.
4	Córa	5	Zaina	S. Paulo	52	Grenat	Coud. Unitaria.
5	Petropolis	3	Alazão	Pernamb.	48	Verde e amarello	Magalhães & C.
6	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

4.º pareo—**Ceará**—GRANDE PREMIO—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

1	Malange	5	Russo	Pernamb.	50	Ouro e preto	Coud. 24 de Maio.
2	Yambo	5	Castanho	«	50	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
4	Mourisco	5	Zaino	«	50	Encarnado e azul	E. M. F. C.
3	Ally	5	Castanho	«	50	Azul e amarello	M. A. M.
5	Dublin	5	Rodado	«	50	Amarello e rôxo	Azevedo & C.
6	Collosso	5	«	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Phariseu	5	Castanho	«	50	Azul e encarnado	R. C.

5.º Parco—**Estados Unidos do Brazil**—1.700 metros. Animaes nacionaes. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 30$000 ao terceiro.

1	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Piroco	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	D. Affonso	5	»	«	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Veloz	5	«	R. de Jan.	34	Azul e preto	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Maranhão**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1º de Janeiro a 15 de Agosto do corrente anno, nos prados de Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$009 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Conforme	5	Russo	Pernamb.	51	Preto e ouro	J. J. Valente.
2	Piraby	5	Baio	»	51	Enc. e azul	A. A.
3	Pirata	5	Preto	»	51	Enc. e bonet preto	J. G. C d'Albuquerque
4	Pharizeu	5	Castanho	»	51	Azul e encarnado	R. C.
5	Colosso	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Pará**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Petropolis 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Róxo, verde e ouro	Coud. 10 de Maio.
2	New-York	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	Eduardo Costa.
3	Flautista	5	Castanho	«	53	Azul branco e ouro	X. A. Bahia.
4	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1º de Junho.
5	Bôa-Vista	5	Baio	«	51	Enc. e azul	J. J. dos S. Junior.
6	Malange	5	Russo	«	51	Preto e ouro	Coud. 24 de Maio.

Observações

Os cartões de criado só darão ingresso polo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado, fechando o joge do 1.º pareo ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observados.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 8 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 5 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Olavo Corrêa Crespo Filho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 167 do citado regulamento:

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene do Estado de Pernambuco—Olavo Corrêa Crespo Filho, pratico de pharmacia como prova com os documentos juntos, vem perante V. S. pedir licença para abrir uma pharmacia na cidade de Palmares, o supplicante com os documentos juntos satisfaz a 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo que espera e pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 4 de Outubro de 1892.—Olavo Corrêa Crespo Filho.

Estava sellada com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 6ª corrida a realizar se domingo 16 de Outubro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia e maior de 1000 metros.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**— 1300 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios, salvo a corrida de 2 de Agosto de 1891. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Pernambuco** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby-Club** — 1.600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1050 metros PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

8.º PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Inicio o animal Tudo é, no pareo Progresso os animaes Veios e Atlante, no pareo Pernambuco os animaes Pirylampo, Maurity e Piramon, no pareo Estimulo o animal Maranguape, no pareo Liberdade o animal Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 11 de corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 6 de Outubro de 1892.

O SECRETARIO,
J Alves.

Companhia de Tecidos Paulista

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Outubro á 1 hora da tarde no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 27 de Setembro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado, com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Arsenal de Guerra

O Conselho de compras deste arsenal receberá propostas no dia 8 do corrente até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo declarados devendo os fornecedores se habilitarem na vespera até 2 horas da tarde.

Fardamento

Algodão mescla 172m,00.
Algodãosinho, 5092m,75.
Aniagem, 128m,31.
Alamares de retroz preto, pares, 80.
Bandas de lã, 82.
Botões pequenos brancos de osso para camizas, 9432.
Botões pequenos pretos para bluzas. 9007
Botões grandes dourados fuscos, 170.
Botões pequenos dourados fuscos, 118.
Botões grandes de metal amarello, 46708
Botões pequenos de metal amarello... 27832.
Brim escuro transado para praças 3474m,00
Brim branco transado fino, 73,50.
Bonnets de formatura para operarios 24.
Botões pequenos de metal para calças... 1470.
Colchetes pretos grandes para gola pares 3,955.
Chita para coberta 77,m70.
Cordão de lã encarnada 5856m,00.
Cordão de lã verde para canudos, 15.
Cothurnos, pares, 848.
Castellos de metal para gola, pares 900.
Capas de oleado para kepis, 4.
Emblemas de retroz para gola, 10.
Espheras douradas, 10.
Fita preta de lã, 38m,00.
Ganga encarnada 100m 90.
Hollanda para forro 6365,66.
Kepis para sargento-ajudante, 10.
Kepis para praças 2007.
Kepis com lyras para musicos, 100.
Lenços de chita, 719.
Luvas de camurça, pares, 18
Meias de algodão, pares, 2902.
Meias botas de couro da Russia, pares 12.
Merinó setim, 11m,00.
Panno azul fino para dolmas, 31,20.
Pano azul regular, 7082m,47.
Panno encarnado, 282m,23.
Platinas para sargento-ajudante, parez 10.
Sapato, pares, 201.

Varios artigos

Bandejas de folha para farinha, 11.
Bandejas para copos, 1.
Bandeira nacional com 5 pannos, 1.
Chicaras e pires de louça, casaes, 108.
Chicaras e pires de ferro agatha, casaes, 26.
Copos de vidro, 10.
Colheres de metal para sopa, 162.
Colheres de metal para chá, 120.
Conchas grandes de ferro, 2.
Conchas pera terrina, 11.
Caldeira de ferro para 50 praças, 2.
Cartucheira, 1.
Enxadas, 2.
Facas para cosinha, 2.
Facão para cosinha, 1.
Fouces para roçar, 2.
Guarda-fechos para carabinas a Comblaim, 124.
Latas de flhea para aparar café, 3.
Lavatorio de ferro pintado, 1.
Marmita para rancho, 2.
Machados encabados, 3.
Pratos rasos de louça, 140.
Pratos fundos de louça, 134.
Pratos rasos de agatha, 26.
Pratos fundos de agatha, 26.
Pratos travéssos de agatha, 16
Pás de ferro, 4.
Talheres de cabo de ferro, 150.
Terrina de agatha, 5.
Urnas para café, 8.

Instrumental

Altos ou sax trompa em mi b. e em fá, 4.
Baixos, bombardinos a 4 pistões em si b. e em dó, 2.
Barytonos em si b. e em dó, 2.
Bombo de folha metallica apertado com parafuso, 1.
Clarinetas de ebano em si b., 4.
Contraltos em dó, e em si b., 2.
Contra-baixos a piston e helicon em mi b. e em fá, 2.
Flautim de ebano em mi b., 1.
Opheclide em dó, 1.
Pistões em si b. e em dó (prefere-se do modelo inglez), 2.
Pratos turcos, par, 1.
Requinta de ebano em mi b., 1.
Caixa de guerra a Tarol com parafuzos, 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados.

Deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto; e qual o praso, improrogavel, para a entrega dos artigos.

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no sobscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Artigos para as officinas

Limas chatas inglezas de 12 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 10 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 6 pollegadas, 6.
Ditas 1|2 cannas ditas de 10 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas murças de 8 pollegadas, 6.
Ditas, ditas, ditas, de 6 pollegadas, 6.
Pedra pome, kilos, 2.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Pernambuco Powder Factory

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 de Outubro proximo, a 3ª entrada de capital, na rasão de 20 0/0 ou 40$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia á rua do Commercio n. 4.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
HOMENAGEM A CARLOS GOMES

——)o(——

EMPREZA SANSONE & C.

HOJE

Sabbado—8 de Outubro—Sabbado

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Será cantada a bellissima opera:

A GIOCONDA

Gioconda	Signora Sulli·
Laura	« Cercati.
Cieca	« Falteri.
Enyo	J. Vilalta.
Barnaba	A. Verdine.
Alusie	D. Retoli.
Zuane	Cacici.

——)o(——

AMANHÃ

Domingo—9 de Outubro—Domingo

2.ª RECITA EXTRAORDINARIA

A GIOCONDA

——)o(——

Para as representações extraordinarias os preços dos bilhetes serão os seguintes:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	30$000
« « 3ª (frente)	20$000
« « « (lados)	15$000
« « 4ª	8$000
Cadeiras de 1.ª classe	6$000
« « 2ª classe	5$000
Platéas	3$000
Paraizos	1$500

——)o(——

Aviso

A empresa previne ao publico que nas recitas de assignatura não encontrará á venda no theatro bilhetes de camarotes de 1ª e 2ª ordem e cadeiras de 1ª classe por estarem todos elles assignados.

Trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2 horas.

COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Terceiro sorteio de amortisação do emprestimo por obrigações em 30 de Setembro de 1892

Premio de 25:000$000

Serie 17 — N. 2.790

PREMIO DE 2:000$000		PREMIOS DE 200$000	
Serie 27 — N.	1.462	Serie 22 = N.	5.832
PREMIO DE 1:000$000		Serie 24 = N.	1.070
Serie 42 — N.	2.315	Serie 24 = N.	4.152
PREMIO DE 500$000		Serie 41 = N.	102
Serie 33 = N.	3.844	Serie 94 = N.	1.074
« 92 = N.	3.752	.... = ..	.....

Premios de 100$000

Serie		N.		Serie		N.	
Serie	1	N.	2.248	Serie	48	N.	3.752
«	11	«	1.727	«	48	«	3.789
«	11	«	5.152	«	50	«	198
«	20	«	3.012	«	54	«	2.618
«	21	«	2.266	«	68	«	121
«	22	«	5.859	»	75	«	5.017
»	24	«	5.441	»	79	«	5.815
«	25	«	3.860	«	84	«	5.119
«	41	«	398	«	97	«	3.668
«	47	«	4.420	«	97	«	5.017

Premios de 50$000

Serie		N.		Serie		N.	
Serie	6	N.	1.044	Serie	55	N.	2.438
«	19	«	3.451	»	59	«	1.994
«	19	«	4.209	»	59	«	5.995
«	23	«	5.400	»	66	«	2.652
«	31	«	3.612	»	70	«	934
«	33	«	3.832	»	74	«	4.364
«	35	«	5.477	»	75	«	14
«	41	«	3.502	»	79	«	1.557
«	42	«	1.742	»	83	«	1.129
«	47	«	105	»	91	«	1.030

Premios de 40$000

Serie		N.		Serie		N.	
Serie	1	N	565	Serie	62	N.	3.084
«	1	«	5.204	«	69	«	312
«	20	«	4.259	«	72	«	2.556
«	27	«	512	«	76	«	675
«	30	«	223	«	80	«	4.421
«	40	«	2.139	«	88	«	3.518
«	42	«	3.506	«	88	«	5.813
«	44	«	4.592	«	89	«	3.383
«	46	«	1.100	«	93	«	4.371
«	52	«	1.436	«	94	«	5.093
«	52	«	1.552	«	97	«	5.744
«	58	«	1.575	«	100	«	3.781
»	61	«	2.751	.	.	.	.

Premios de 25$000

Serie — 17 do N. 2.780 a 2789
« — 17 » 2.791 a 2801
Em todas as outras series de 2.790 a 2.799.

Serie — 27 de N. 1.454 a 1.461
» — 27 » 1.463 a 1.470
Em todas as outras series o n. 1.462.

Em todas as outras series do numero par o n. 2.315

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *S. Salvador*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

COMPANHIA DE Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisar em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

Segue nestes poucos dias para os portos do sul recebendo carga para

Rio de Jaueiro e Santos
A' tratar com o AGENTE·

—

O vapor Corrientes
Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 10 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.
O VAPOR AMERICANO
Finance

E' esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para Maranhão, Pará, Barbados, St Thomas e New-York

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Para o Rio de Janeiro
O vapor nacional
Aporé

E' esperado hoje e sahirá sem demora para o porto acima.

Para frete trata-se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Outubro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 11 de Outubro.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante J. B. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton.

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque

E' esparado dos portos do sul até o dia

8 de Outubro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

—

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira
O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

LEILÕES

Leilão
De fasendas avariadas e descarregadas do vapor francez Santa Fé
Hoje 8 do corente
A's 11 horas
No armazem da bagagem na Alfandega
CONSTANDO:

De caixas de perfumarias do fabricante Piver, diversas caixas de tecidos, caixas com camisas de meias, ditas peças de setim preto e de cores, barricas com funis de vidro, diversas caixas com miudesas, caixas com colarinhos e punhos e outras muitas mercadorias

O agente Martins fará leilão por ordem da companhia Alliança da Bahia e conta de quem pertencer de diversos volumes de mercadorias descarregadas do vapor Santa Fé, com licença do Illm Sr. Dr inspector da Alfandega em presença do um empregado da mesma repartição para este fim nomeado e anuencia dos Srs. H. Burle representantes dos Seguros Francis.

Agente Pestana
Leilão
De 1 excellente sitio, em solo proprio, na Varzea, junto da Cruz dos Padres, bastante elevado e arborisado, perto da estação e do rio Capibaribe, com pilares de pedra e cal para uma casa, medindo cerca de 310 palmos de frente e 318 de fundo.

Este sitio por sua posição terna-se muito recommendavel por ter 3 frentes: offerece todas as vantagens e commodidades a quem quizer nelle construir varias casas.

Sabbado, 8 de Outubro
Ao meio dia em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão do sitio acima mencionado, livre e desembaraçado e a quem melhor offerta fizer, podendo desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão
De todas as mercadorias e utencilios existentes na fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 9, denominada Americana.

Segunda-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento á rua Direita n. 9

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Alfredo de Almeida & C., levará a 3º leilão todas as mercadorias e utencilios existentes na fabrica de cigarros acima.

CONSTANDO:

De balanças, cerca de 50 temboretes de lona, grande quantidade de taboleiros para cigarros, mesas para charuteiros, 1 barril de pichuá, barricas com fumo desfiado, 20 a 30 latas de fumo do Rio, desfiado, caixas de charutos bahianos, cerca de 30 milheiros de cigarros picados, ditos desfiados, phosphoros, seda para cigarros, grande quantidade de rotulos, prensa para charutos, cachimbos e outros objectos de fabrica de cigarros.

Em continuação
O mesmo agente venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento de D. Antonia Rosa de Magalhães o dabito de Albino José dos Santos na importancia de 1:100$000, constante de 1 letra de 1:000$090 aceita por D. Lauriana Rabello da Silva e endoçada por Albino José dos Santos, cujo debito fazia parte do acervo de Manoel José Magalhães.

Leilão
De moveis, espelhos, quadros, vidros, louças e trem de cosinha
No 1º andar do sobrado sito no pateo de S. Pedro n. 3
Terça feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Constando de:

Uma linda mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço. 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 espelho oval. 1 tapete para sofá, 3 escarradeiras, 6 quadros, 3 cortinados, 17 pares de crochets e 17 capas para a mobilia, 5 jarros com bollas, 1 candieiro para kerozene, 1 relogio de parede, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos de raiz de amarello, 1 lavatorio com guarnição, 1 banca de cama com pedra, 2 cabides de parede, 3 baús de folha, 1 mala 2 cupulas para cama. 1 colchão, 1 mera elastica de 3 taboas, 1/2 mobilia de amarello, 2 machinas de Singer, perfeitas, 1 jarra com torneira, 1 mesa para machina, 6 cadeiras pretas, 1 lavatorio com bacia, 1 cama para casal, 3 cortinados para cama, 1 banca com gaveta, louça para almoço e jantar talheres, colheres, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, taboas para engommado, mesas de cosinha, bacias, jarras para agua, fogareiros, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Maria Amalia de Oliveira Lima, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos na casa de sua residencia acima mencionada.

Leilão
De prata do porto, constando de castiçaes, bules, assucareiros, colheres para soupa e para chá, talheres, jarro e bacia
Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua do Imperador n. 4

O agente Pinto levará novamente a leilão servindo de base as offertas obtidas aos objectos acima mencionados pertencentes ao inventario do fallecido Manoel Gonçalves Fernandes da Silva, isto a despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em vista do parecer do testamenteiro inventariante dos mesmos bens

---

Leilão
Quarta-feira, 12 do corrente
As 11 horas em ponto
No largo das Cinco Pontas n. 144, confronte a matriz de S. José, de bons moveis

O agente acima autorisado por uma familia que se retirou deste Estado. fará leilão de uma bonita mobilia completa, de jacarandá, um piano forte, tapetes, espelhos, quadros, cadeiras de vime, relogio, sanefas e cortinados completos, toilette, lavatorio, uma bonita cama franceza, guarda-roupa, aparadores, jarros, louça e vidros, sofá, marquezão e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Agente Oliveira
Leilão
De um bom sobrado de 2 andares sob n. 24 a rua do coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, e a casa terrea n. 28 a rua do Jardim, freguesia de S. José e bastante rendosas

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima bastantemente autorisado pelo Exms. Srs. Drs. juiz do commerco e outros, a requerimento de D. Candida Maria Bezerra Cavalcante, e com consentimento dos mesmos consenhores dos referidos predios que se acham hypothecados, levará a leilão o sobrado de 2 andares, n. 24 a rua de Hortas e a casa terrea n. 28 á rua do Jardim, para pagamento da hypotheca de Candida Maria Bezerra Cavalcante contra viuva e herdeiros de Luiz Ermelindo da Trindade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Leilão
De moveis e vidros, silins, silhões, botas e 1 capote
CONSTANDO;

De uma mobilia de junco, cadeiras de balanço, espelhos ovaes, redomas, copos, chicaras e pires, galheteiras e outros objectos de electro-plate, marquezões, mesas e outros moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 4, por occasião do leilão de obras de prata do Porto.

Dois silhões, 2 selins e pertences, 1 par de botas e 1 capote para viagem.

Agente Burlamaqui

AVISOS DIVERSOS

— CRIADO: traja-se na rua Nova numero 38 loja·

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72

— Duas professoras, uma de portuguez e outra de piano, offerecem-se para leccionar em collegios e casas de familia: para informações, na rua 1º de Março n. 9, livraria franceza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros que desejem residir neste ameno arrabalde: a tratar defronte numero 6.

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma boa casa muito fresca, com agua e gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 10 horas da

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Vende-se em Beberibe de Cima, rua de Stephe, a casa terrea n. 4, tendo o terreno da mesma 70 palmos de frente e 657 de fundo em linha recta até o rio; a tratar na rua do Padre Floriano n. 23.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de um copeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Para ajudante de guarda livros
Offerece-se pessoa habilitada; a tratar no escriptorio de Cardoso & Irmão com o guarda livros da casa.

Cosinheira
Preciza-se de uma. Paga-se bem. A tractar á rua do Imperador n. 17 1º andar.

Vende-se
a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Babados bordados
Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos muito largos

Aluga-se
Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Grande liquidação
De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Autunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Criado
Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Cimento portland
Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se
Uma machina de filtrar, uma machina de fazer tijolos, de differentes formatos, e uma machina de fazer telhas, todas novas e perfeitas; a tratar na rua do Bom Jesus n. 62, armazem.

Casa em Beberibe
Aluga-se a casa da povoação de Beberibe, com 3 salas de frente, calçada gradeada e commodos para cavallos, estribaria e optimo banheiro; a tratar com o coronel Antunes.

AVISO
Previne-se a quem interessar possa, que a parte do predio assobradado no pateo do Carmo, em Olinda, que foi adjudicada em virtude de execução da acção hypothecaria que promoveram Parente Vianna & Companhia, é letigiosa por estar inquinada de nullidades, como vai ser provado em juizo pela competente acção, e portanto tambem é nulla qualquer transacção que se effectuar com o bem de que se trata.

Olinda, 6 de Outubro de 1892.
Francisca Xavier de Moraes.

Criado
Precisa-se de um menino; a tratar na rua do Principe n. 30.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que desde o dia 30 do mez passado retirou se do seu estabelecimento o Sr. Octaviano Alvim, portanto ficou o mesmo abaixo assignado de posse do activ e responsavel pelo passivo.

Recife, 7 de Outubro de 1892.
José Joaquim de Carvalho.

Cosinheira
Preciza se de uma cosinheira; na rua larga do Rosario n. 30.

M.me Villa
Ex-prémiére de Paris
Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Farinha barata
Vende-se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Santa Fé
Atoalhados de linho. chega hoje em grande quantidade. pennas d'asso, chales e muitas outras fazendas que se vendem barato, chitas e madapolões, caxemiras pretas e de cores

Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43

Ed Ramitez
O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Reg na rua do Cabugá n. 9.

Engenho
Vende-se o engenho Vermelho, sito no municipio do Rio Formoso, uma legua distante do porto de embarque, com proporções para safrejar tres mil pães de assucar annualmente, moente corrente, movido por agua permanente, comprehendendo se na venda as safras, tanto a que está a colher se como a nova, 40 cabeças de gado vaccum, entre bois mansos e gado de criar, 8 burros, 3 cavallos de sella, destilação, obra de tijolo, muitas casas de telha para lavradores e muitas outras accommodações, como agua encanada para a casa de vivenda, engenho, etc.

Fica igualmente comprehendida na venda a metade do engenho Admiração, que lhe fica annexo e se acha na posse do mesmo proprietario: a tratar no mesmo engenho Vermelho.

Exposição de retratos
A craion e oleo com moldura; na loja das Listras Azues á rua Duque deCaxias n 61.

Para casamentos
Prepara-se bolos de toda qualidade, bandeijas; na rua dos Pires n. 93, com maior promptidão.

Visitas, leques e rendas
Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 --Rua do Cabugá---8 e 10

Armação á venda
Propria para molhados, toda de louro e encaxilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer. podendo dirigir se á rua do Marquez do Hervaln. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

Inexgotavel e sorprehendente
Collecção de cambraias brancas e de cores no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Ultima expressão da moda
Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

Aluga-se
O 1º e 2º andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos. tem agua encanada e gaz, um excellente quintal com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Declaração
Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Esteiras da India
Do vapor «Santa Fé» para forro de salas e quartos, pela metade de seu valor; na loja da Magnolia n. 45, rua do Queimado.

Ao commercio
Bento de Almeida & C. declara que vendeu ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis a sua taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165, livre e desembargada de qualquer onus.

Recife, 3 de Outubro de 1892.
Bento de Almeida & C.

Vigario João Vasco Cabral de Algones

Antonio Vasco de Algones Cabral, Maria Rita Cabral do Nascimento (ausente), Maria L. de Algones Cabral, Joaquim C. do Nascimento (ausente), João Vasco Cabral, Francisca Thomasia de Aquino Cabral, Maria E. Cabral, Adelaide de Algonez Cabral, Manoel C. Cabral do Nascimento, Maria R. Cabral, Dr. João Vasco Cabral Filho e Messias C. Guimarães (ausentes). Diogenes Vasco Cabral e seus filhos, Antonio Marcelino Alves da Costa e sua familia agradecem a seus parentes, amigos e aos parochianos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo, o Revm. vigario João Vasco Cabral de Algonez, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão celebradas segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Gloria, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Maria Joaquina Pires Martins do Rio

José Martins do Rio, Antonio Martins do Rio, Adolpho Martins do Rio e Laurinda Martins do Rio, suas noras e netos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Maria Joaquina Pires Martins do Rio, e de novo convidam a todos os seus perentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de caridade se confessam gratos.

Elvira Coelho Collaço Dias, Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias, Antonia Leopoldina Collaço Dias, Joanna Dias de Lemos, José Ferreira Coelho (ausente), Emilia Leopoldina Coelho (ausente), Hermenegildo Amaral de Lemos, Dr. Antonio Ferreira Coelho (ausente), Francisco de Assis Coelho (ausente), Maria Coelho de Souza, esposa, irmãos, sogro, sogra e cunhados agradecem do intimo d'alma aos amigos que se dignaram acompanhar ao deposito e a ultima morada o corpo do finado José Collaço Dias; assim como pedem para ouvirem as missas que no dia 10 do corrente, pelas 8 horas, se celebrarão na ordem 3ª de S. Francisco, em suffragios de sua alma, pelo que antecipam seu eterno agradecimento.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

João Correia de Queiroz Monteiro, sua mulher Pamphila Cavalcante Monteiro, Othilia Cavalcante de Barros e Silva, Francisco dos Chagas Oliveira e sua mulher, Olympia Cavalcante de Oliveira, o Barão de Suassuna e sua mulher (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que no engenho Limoeiro e na cidade da Escada, mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente. 1º anniversario do passamento de seu sempre lembrado do cunhado, João Severiano Carneiro da Cunha.

Setimo dia
Modesto do Rego Baptista e sua mulher agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu filho Modesto do Rego Baptista Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 8 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos e do seu fallecido irmão, cunhado e tio, bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, para assistirem as missas que no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, mandam rezar nas igrejas da Boa Vista e Santo Antonio da cidade do Recife, e antecipam seus agradecimentos aos que acceitarem o convite para aquelle acto de religião e caridade.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha

Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha e Candida Esmeria Lins de Albuquerque convidam seus parentes e amigos e do seu fallecido esposo e filho bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, para assistirem as missas que, ás 9 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, mandam rezar por sua alma na igreja matriz de S. Lourenço da Matta, e antecipam seus agradecimentos aos que concorrerem áquelle acto de religião e caridade.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon

Hermilla Chacon, seus filhos, nora, genro e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu prezado esposo, pai, sogro e avó, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11, setimo do seu passamento, e desde já confessam se agradecidos a todas as pessoas que acompanharam no á sua ultima morada.

Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

Dr. Manoel de Barros B. Cavalcante e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Victoria, ás 8 horas da manhã de 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu parente e amigo Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Francisco José da Silva Braga

A directoria da Sociedade Beneficente Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do consocio Francisco José da Silva Braga, sabbado 8 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo do seu passamento; para cujo acto, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, são convidados a familia e amigos do finado.

Prevenção
Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores. sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Mercearia
Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuelo, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Precisa-se
De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Pinho riga
Julio & C. tem para vender pranchões de pinho de diversas dimensões: a tratar no largo do Corpo Santo n. 5.

Cortes de lã bordados a seda
Vende-se
25$000, 30$000, 35$000 cada um, no
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Vende-se
Um carrinho de duas rodas (dogcart) com um bom cavallo e arreios, por preço modico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade, preta ou parda, de boa conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de crianças; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado. Paga-se bem.

Ama de leite
Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1. 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Ama
Precisa-se com urgencia de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para duas pessoas, e que queira ir para um mato perto: a tratar na rua da Palma n. 74.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Aviso
Vende-se um grande sitio na Torre, no lugar denominado Torrões, com casa de vivenda, tendo proporções para se ter plantações e vaccas de leite; a tratar na rua do Hospicio n. 55.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito á Praça de Maciel Pinheiro n. 8, que gyrava sob a firma José Joaquim Fernandes & C., retirando se o socio José Joaquim Fernandes Junior pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio José Vicente de Mello.

Recife, 5 de Outubro de 1892.
José Joaquim Fernandes Junior.
José Vicente de Mello.

Taverna
Vende-se uma taverna em Campo Grande, na rua de S. João, com poucos fundos, e muito afreguezada, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Goyanna; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Casa
Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 25, propria para ter cocheira; trata-se na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar em Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 10, ou na Livraria Economica á rua do Imperador n. 73.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica; na rua da União n. 54.

Criado
Precisa-se de criado; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Couros de bezerro
São de primeira qualidade, e vendem se barato para acabar. Nova remessa!!: na rua Nova numero 13.

Vende-se
Uma armação de amarello toda envidraçada e invernisada, nova, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na taverna do predio n. 4, sito á rua do Vigario Tenorio.

Santa Fé
Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Florentina n. 2, taverna.

Attenção
Como tutora nata de meus filhos impuberes, Esther, Victor e Marcionilla, protesto contra a venda em leilão pelo juizo da provedoria, do sobrado n. 43 do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, pois meus filhos e outros descendentes de minha sogra a Sra. D. Lauriana de A. Barros Lins, são os donos de tal precio e de outros, e ella é usufructuaria, e o testador que deixou taes legados, prohibio expressamente a venda; portanto ninguem compre, que perde, e ha protesto e recurso em juizo.

Recife, 5 de Outubro de 1892.
A viuva Julia Hermelinda Bastos Goes.

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Criado
Precisa-se de um criado no largo da Penha n. 33, hotel.

Ao Santa Fé
A como vende?
Por todo preço

Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Casa em Olinda
Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Liquidação
Santa Fé
Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Attenção
Compra se duas vaccas touriuas que sejam boas de leite e novas; a tratar no Salgadinho, sitio n. 2, junto ao ponto de parada.

Criado
Precisa-se de um de 14 a 16 annos, á rua Duque de Caxias n. 91.

PIANOS AMERICANOS
DE
MASON & HAMLIN

Unica agencia destes solidos e elegantes pianos de construcção moderna e aperfeiçoada

PRÉALLE & C.
59 Rua Barão da Victoria 59
PERNAMBUCO

Attesto que os pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, além de solidos e elegantemente construidos, possuem sonoridade não commum em instrumentos verticaes sem prejudicar a qualidade do som que é de uma doçura admiravel.

Recife, 17 de Novembro 1890.
Amaro Barretto Filho.

—

Attesto que tendo tocado em alguns pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, achei ser dos melhores que para este Estado tem vindo, não só pela sonoridade pouco commum nos pianos verticaes, como pela construcção que me parecem ser solida.

Além d'essas qualidades possuem um teclado obediente as exigencias da execução de qualquer trecho musical.

Recife, 27 de Novembro de 1890.
Euclides Fonseca.

—

Declaro que, havendo examinado os pianos de *Mason & Hamlin*, importados pela casa Préalle & C., achei-os de incontestavel superioridade, reunindo as vantagens de um som amplo, volumoso, bem graduado e ao mesmo tempo de uma nitidez perfeita, a de um timbre particularmente bello.

O piano *Mason & Hamlin* realisa todos os progressos da moderna fabricação : um instrumento de artista.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.
Alipio de Carvalho
Professor de piano.

—

Tenho diversas vezes executado acompanhamentos e trechos a solo nos pianos americanos - *Mason & Hamlin* e a meu ver são os melhores em nossa praça.

A par da bôa e elegante construcção, é incontestavel a perfeita nitidez de som que se produz n'estes pianos, o que é raro em instrumentos *similes*.

Devido a combinação dos pedaes e a transmissão prompta da pressão do dedo sobre a tecla para o martello, obtem se desde o *pianissimo* e delicado *staccato*, até *fortissimo marcato* e vibrante, seguindo com igualdade pelas diversas gradações sonoras entre esses dois effeitos. A igualdade do teclado, e a relação chromatica entre os agudos, medios e graves são perfeitas.

O novo systema de cravelhas verticaes resolve uma questão desde muito em estudo ; e creio que difficilmente se encontrará instrumentos tão aperfeiçoados como os pianos *Mason & Hamlin*.

Recife, 26 de Maio de 1891.
Elias Pompilio.

—

Depois de ter minuciosamente examinado os pianos verticaes de *Mason & Hamlin* ultimamente chegados para sua casa, affirmo que são dos melhores que tem vindo para esta capital, não só pela construcção que promette longa duração, como tambem pela suavidade de suas vozes, e perfeição de mechanismo, que torna facilima a execução.

O que affirmo é verdade, que não poderá ser contestada senão por algum espirito prevenido.

Podem fazer o uso que lhes approuver do presente attestado.

Recife, 12 de Outubro de 1891.
Claudio I. Carneiro Leal.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Benedictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL — INFALLIVEL
EFFICAZ

SANTA FÉ

Gorgurões de seda pretos e de cores, mirinós pretos pura lã, cambraias brancas bordadas, camisas de linho para homens, madapolões francezes com 40 metros a peça e grande variedade de perfumarias dos mais conceituados fabricantes.

AOS
BARATEIROS
Bernardino Campos & C.
Rua 1.° de Março n. 1
Junto ao arco de Santo Antonio

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.
Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.
Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 23.
Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.
José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.
Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ESPEREM!!

Attenção

Na rua do Imperador n. 25, tem para vender-se muito barato grande quantidade de taboas e pranchões de pão carga e amarello. 50 carros de mão e um carro americano para passeio.

Criado

Precisa se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2 : a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.
GRANDE DEPOSITO
Livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Manteiga dinamarqueza
DE
F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado ; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1· andar, com o Lacerda, afinador de pianos.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78 A
Grande sortimento de botinas para senhoras, a 2$500 o par.

Ao Torrador
Novidades e preços baratos
PARA LIQUIDAR
Lima Coutinho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43
Pernambuco

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto par. Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Livros do
SANTA FE'

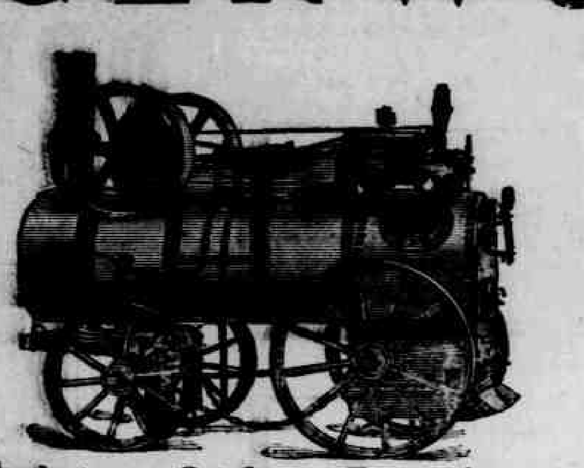
Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez por **Waldez**, o mais completo, o mais moderno, o mais adoptado, o mais barato e o unico que traz a verdadeira pronuncia figurada 2 grossos volumes em quarto, bem encadernados por metade do preço.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

M.me Villa
Ex premiere de Paris
Robes et confection
Preços commodos.
Precisa costureiras.
Rua Barão da Victoria n. 18
2° andar

Fazendas baratas
Na rua do Crespo n. 21
Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo . 21-
LOJA DO CAMPOS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ospsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios -ab é bembheiro.

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Medapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Manteiga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 20, 00, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL
que seimpõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACÇÃO

SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL **INTRANSFERIVEL**
PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.º de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão.
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Todos os artigos para homens e meninos
Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 227)

SEGUNDA PARTE

XIX

Roberto reconheceu os aposentos que elle já havia atravessado, mas ignorava quanto tempo esteve enclausurado.

Perguntou em que mes estavam e que dia era do mez.

Havia perto de quinze semanas que elle estava preso.

Já haviam decorrido, portanto, tres mezes e meio, desde que Carmen partira com Raphael. Sem duvida não poderia mais apanhal-os.

Mercedes poz a mesa, preparou o jantar, e Roberto comeu com grande appetite.

Ao terminar, a hespanhola foi atrelar o pequeno carro de que se serviam.

Mercedes tomou as redeas, empunhou o chicote, e Roberto sentou-se ao seu lado.

Era noite, uma noite soberba, constellada de estrellas.

Roberto e a rapariga se conheciam melhor.

Durante o jantar tinham-se namorado, e Roberto se arriscára mesmo a telegraphar com os pés a hespanhola, sem que esta se escandalisasse muito.

Quando estavam longe do castello, no meio do campo tranquillo, Roberto approximou-se da sua companheira.

— E' impossivel, murmurou elle com voz supplice, é impossivel que nos separemos assim.

— Assim... como?

— Ha duas horas que eu a vejo, que a admiro e a lastimo.

— Lastima-me?

— Tenho pena de ver uma rapariga tão bonita, tão seductora, tão galante, ter por marido semelhante animal.

— Elle é muito bom para commigo.

— Mas é feio como seiscentos diabos.

Mercedes bem sabia disto, como tambem sabia que Roberto Vandanme era um machacaz sacudido.

Tinha bellos olhos, o ar distincto e se bem que a barba e o cabello estivessem estriados de cabellos brancos, ainda era bastante seductor.

Notando bem n'estas circumstancias, Mercedes defendia-se agora com menos calor das roçadelas do seu corpo e dos seus significativos apertos de mão.

Durante o jantar ella bebera um pouquito.

Estava toda languida, como sem forças.

Roberto o percebeu, chamou-a a si, conservou-a entre os braços, a cabeça cahida para trás, olhos no céo, olhos que scintilavam como estrellas...

E sobre a sua bocca vermelha e carnuda depoz um longo e fremente beijo.

Mercedes estremeceu profundamente, torceu os rins para se esquivar, mas cahio novamente, murmurando com voz baixa como um folego:

— Sou tua... Faze de mim o que entenderes...

Roberto deu um grito de alegria e de triumpho...

XX

Mercedes e Roberto separaram-se chegando a Tours, promettendo tornarem-se a ver; elle não se esqueceu de metter nas mãos da moça uma pequena lembrança, um anel de alto preço que tinha no dedo, e que tirou para dar-lhe de presente.

Depois, afinal livre, pensou em voltar á India, onde deviam passar-se a esta hora acontecimento que muito o interessavam.

Queria vingar-se de Carmen, e bem desconfiava que esta tivesse ido a Mehara na intenção de recuperar a sua influencia sobre o radjah; levava comsigo Raphael como instrumento inconsciente, hypnotizado pelos seus olhos de feiticeira, e pelo encanto que se desprendia d'aquella mulher fatal.

Roberto sentia não poder partir n'este mesmo dia. Estava alquebrado. Procurou um hotel confortavel para ahi passar a noite; no dia seguinte tomou o primeiro trem para Paris, porquanto queria rever Paris antes de partir.

Todas as suas bagagens estavam n'aquelle hotel em que se achava hospedado, ao receber o mensageiro de Carmen, mensageiro que sabia agora ter sido o marido de Mercedes.

Tornou a fazer a mesma viagem que fizera algumas semanas antes, para ir encontrar-se com aquella cuja lembrança o attrahia tão violentamente, aquella que o engazopara tão redondamente, a mulher cujo olhar fascinava, a Domadora emfim.

Como esta viagem era differente da outra!

Indo de Paris a Tours, elle fremia de esperanças e desejos...

A imagem de Carmen caminhava, por assim dizer, na sua frente, atravez das verduras e das brumas da paizagem.

Não pensava senão na ventura de que ia fruir, ventura tão ardentemente desejada. Hoje a imagem de Carmen o acompanhava ainda, mas elle a amaldiçoava. Seu espirito a seguia com idéas de odio e desforra.

Recordava-se das horas de torturas e angustias passadas na obscuridade opaca d'aquelle ergastulo silencioso. Os seus sonhos de amor tinham por fim acabado n'aquella negra prisão!

O trem corria pelos campos, ainda neblinados da manhã.

Fasia muito frio e Roberto tiritava.

As decepções e emoções que acabava de soffrer o tinham debilitado e envelhecido.

Reconfortou-se um pouco quando o sol, atravessando as nuvens, envolveu o wagon que elle occupava com os seus raios ardentes.

Em Paris apenas demorou-se o tempo sufficiente para ajustar a conta do hotel, tomar as bagagens indispensaveis, munir-se de uma forte somma de dinheiro.

Em seguida partio:

Não o seguiremos na sua viagem, a qual aliás não offereceu peripecia importante para a nossa historia.

Encontral-o hemos á sua chegada em Mehara.

Circulavam na cidade os boatos relativos aos factos succedidos em palacio.

Se bem que nada se soubesse de positivo, dizia-se com insistencia que a antiga favorita tinha sido vista no palacio e que estava prestes a expellir a sua rival.

Ao ouvir isto, Roberto Vandanme entrou em violento furor.

Todas as suas combinações desmoronavam-se, porque elle contava, quando houvesse gasto o seu dinheiro, voltar a Mehara para junto de sua filha, que pela sua influencia lhe forneceria novos fundos.

O seu plano era explorar o mais possivel a paixão do radjah por Severina.

E eis que tudo se desvanecia. Carmen surgira de novo!

Entretanto Severina era mais bella e mais moça do que Carmen.

Que significava aquella reviravolta?

Que ascendente maldito tinha aquella mulher sobre o radjah, para fazer-se preferir á sua rival?

Ia aprofundar a questão e procurar restabelecer a influencia da sua filha, fazendo-a triumphar da outra.

Cogitava n'esta luta e n'esta desforra, quando um dia, estando a almoçar, ouvio um som que o impressionou.

Era a voz de Severina.

Lavantou-se e vio Severina que entrava com Francis.

Comprehendeu tudo.

Ella abandonára o radjah para metter-se com aquelle bigorrilhas, que agora estava arrependido de não haver esmagado, quando em Buenos-Ayres o tinha ao alcance dos punhos.

Sentio se presa de um indisivel accesso de furor contra aquelle par feliz, que apparecia radiante de felicidade, livre de peias.

Como dissemos, Severina deu um grito de espanto ao avistar seu pai.

Tornou-se de extrema pallidez.

Era novamente a desgraça que surgia em sua frente, que vinha interpor-se aos dous amantes.

Atirou-se de joelhos:

— Meu pai, não nos separeis!

O semblante de Roberto tornára-se feroz, emquanto Francis a fasia erguer-se dizendo:

— Nada peças a este homem... Elle não exerce mais poder algum sobre ti...

— Ah! julga isto? Vou mostrar-lhe o contrario!

— Um pai que vende a sua filha! exclamou Francis.

Severina implorou.

— O senhor não nos separará mais! Elle me ama e eu o amo.

Sem responder, Roberto Vandanme agarrou bruscamente na mão da rapariga e gritou:

— Porque estás aqui e não no palacio? Que fazes com este homem? São então verdadeiros os boatos que correm a teu respeito?

— Que boatos?

— Dizem que foste vergonhosamente expulsa pelo radjah. Já não és bella? Já não és seductora? Não lhe agradaste?

— Meu pai! murmurou Severina.

Francis disse:

— Não te defendas mais. Não procures explicar a este homem os motivos que te fizeram partir do palacio. Elle os não comprehenderia.

Depois caminhando para Roberto:

— Escuta-me. Amo sua filha, como sabe. Segui sua filha até aqui e consegui arrancal-a ainda pura das mãos do radjah.

— Pura? perguntou Roberto.

— Sim, pura. Protegida pelo nosso amor, ella conservou-se casta.

Roberto, queimado, voltou-se para Severina:

— Tú resististe ao radjah?

— Sim, meu pai.

— Ah! e foi por este motivo que elle te despedio... Ah! fizeste a tua desgraça e a minha.

— Desgraçada seria como amasia de um homem a quem não amo.

Roberto, fóra de si, apontou para Francis.

— Preferes ser amante deste?

— Ella não será a minha amasia, disse Francis, mas minha mulher.

— Jamais! urrou Roberto.

— Quem se opporá?

— Eu! Seu pai!

— Dispensamos o seu consentimento.

Roberto pegava fogo.

Seus olhos chispavam.

Seus labios estavam lividos.

Cerrou os punhos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42